

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2289 • quarta-feira, 06 de maio de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Briah e Bruno Bettencourt
Dois portugueses
no show *Real World: Skeletons*
do canal MTV • 25



João de Melo
editado nos EUA



Realizou-se sexta-feira, no Consulado de Portugal em New Bedford, o lançamento da tradução em inglês do romance de João de Melo “Gente Feliz com Lágrimas”, numa iniciativa da Tagus Press da UMass Dartmouth em parceria com a University Press of New England (UPNE). “Happy People In Tears” foi traduzido por Elizabeth Lowe, professora da Universidade de Illinois, e por Deolinda Adão e tem prefácio de Onésimo Almeida, professor da Brown University, Providence, RI. • 06

Dia de Portugal em MA e RI



Integrada na 10.ª edição do Boston Portuguese Festival, realizou-se na UMass Boston uma conferência sobre Escritores da Lusofonia organizada pelos consulados de Portugal, Brasil e Cabo Verde. • 09



Realizou-se domingo em Exeter um torneio de tiro aos pratos inserido nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Dia 18 terá lugar um torneio de golfe no Pawtucket Country Club. • 07

Ponta Delgada
Milhares de imigrantes
nas festas do Senhor
Santo Cristo dos Milagres



A maior festa religiosa dos Açores, a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, decorre de 07 a 14 de maio na cidade de Ponta Delgada e este ano sob o lema “A Fé, Caminho de Salvação”. O culto ao “Ecce Homo” terá começado no Convento da Caloura, em Água de Pau e foi internacionalizado na diáspora açoriana. Têm lugar festas do Senhor Santo Cristo em Toronto, Bermuda e nos Estados Unidos, onde se realizam várias festas. Nos dias 15, 16 e 17 de maio será na paróquia de Santo António em Cambridge, seguindo-se a de Santa Isabel em Bristol e, no último fim de semana de junho, a paróquia de Santo Cristo em Fall River. A festa de Ponta Delgada é presidida este ano pelo bispo auxiliar de Braga, Francisco Senra Coelho. Como é habitual, Portuguese Times publicará uma edição especial acerca da festa e o seu repórter Augusto Pessoa já se encontra em Ponta Delgada. • 17

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
Guimar Silveira
508-998-1888



Advogada Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444



LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK
\$1058
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 06 de Junho de 2015 a 17 de Junho de 2015. Estadia mínima de Sábado e máxima de 1 mes. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Maio de 2015.



AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.

**BACALHAU
com espinha**
\$4⁷⁹ LB.

OLA
ÓLEO 2 POR
\$5

CODORNIZES
\$7⁹⁹
pacote

**SHOULDER
DEFUMADA**
\$1²⁹ LB.

**T-BONE
STEAK**
\$6⁹⁹ LB.

**VINHO
GAZELA**
3 por
\$10³⁸
caixa

**VINHO
VICE REI**
3 por
\$8⁹⁹

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos
Domingos
a partir
das
10 horas
da manhã**

SODA FANTA
2 litros **89¢**
mais depósito

**QUEIJO
ILHA AZUL**
\$5⁹⁹

SODA FRUITSOL 2 litros
2 por **\$5**
caixa de 12 garrafas

**CERVEJA
COORS LIGHT**
\$20⁹⁹
30 PK + dep.

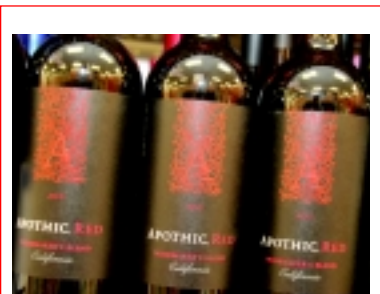
**ICE CREAM
FRIENDLY'S**
2 por
\$6



**ATUM
BOM PETISCO**
\$1⁷⁹ lata

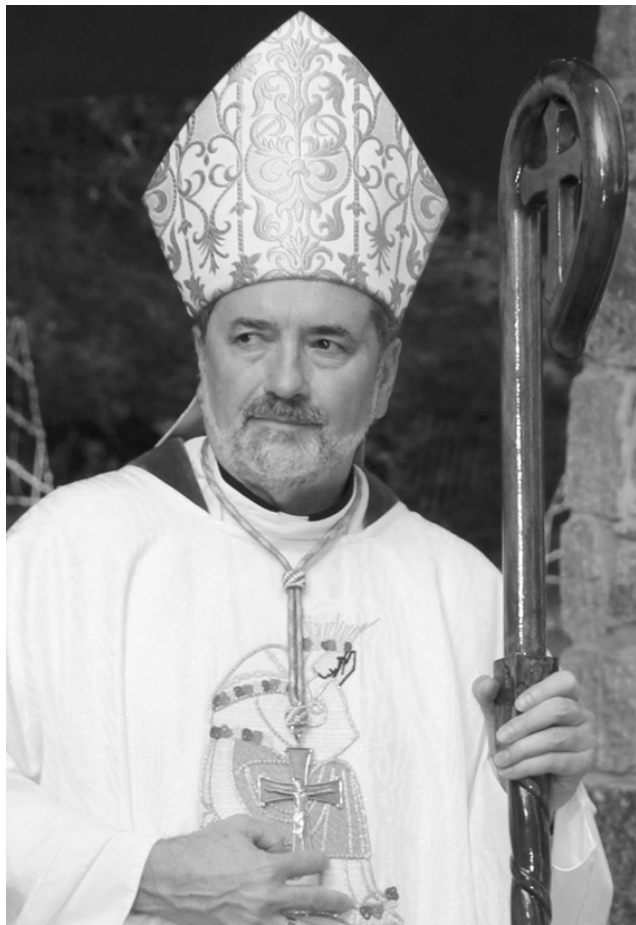
*Temos peixe
fresco dos
Açores a
partir de
quarta-feira*

ÁGUA CASTELO
Caixa de 24
\$7⁹⁹



**VINHO TINTO
APOTHIC**
\$8⁹⁹

Bispo de Fall River distingue 60 adolescentes



O bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, procedeu à entrega da medalha Papa São Pio X, Prémio da Juventude, a 60 jovens provenientes de paróquias de toda a diocese, em cerimónia realizada dia 5 de maio na catedral de Santa Maria.

O prémio anual, com o nome do pontífice que criou a Diocese de Fall River em 1904, foi atribuído a primeira vez em 2001 e reconhece os adolescentes que servem a sua comunidade paroquial com empenho e dedicação.

Este ano foram distinguidos vários lusodescendentes.

Área de Fall River: Taylor N. Botelho, Santo Cristo; Danny M. Couto, Santo António de Pádua; Mateus Diniz, Catedral de Santa Maria da Assunção; Nathan Martins, São Miguel; Zachary Mello, São José; Jeffrey Pires, Santa Ana; Brianna K. Rosario, Paróquia Bom Pastor, Fall River; e Dario Souza, Santo Nome, todos em Fall River e ainda Caleb J. Raposo, São Jorge, Westport.

Área de New Bedford: Megan E. Pereira, Imaculada Conceição, e Stacy Teixeira, Nossa Senhora da Assunção, em New Bedford e ainda Austin Borges, São José, Fairhaven; Josué Correia, São Francisco Xavier, Acushnet; Taylor Crisóstomo, Santa Maria, Paróquia de St. Mary, South Dartmouth; e Stephanie E. Garcia, Santa Julie Billiard, North Dartmouth.

Orçamento de Massachusets eleva-se a 38 biliões de dólares

Após três dias de debates, a Câmara de Deputados de Massachusetts aprovou a sua proposta do orçamento estadual para o ano fiscal de 2016, que começa a 1 de julho e que é no montante de 38.000 milhões de dólares. Os republicanos, que geralmente votam contra o orçamento final, desta vez juntaram-se à maioria democrata na aprovação do pacote.

O orçamento dos deputados não exige nenhum imposto novo e aumenta as despesas em 3 por cento, um aumento semelhante ao proposto pelo governador republicano Charlie Baker no orçamento que ele propôs em março e que advertiu para um défice de 1,8 bilões de dólares entre as receitas e despesas previstas.

O deputado estadual António Cabral declarou-se satisfeito por terem sido aprovadas as suas propostas de investimento na cidade que representa, New Bedford, nomeadamente em \$75.000 de apoio a duas organizações sem fins lucrativos: \$50.000 para programas de juventude no Dennison Memorial Community Center e \$25.000 para o programa de formação da juventude do New Bedford Theatre Festival.

“Dennison Memorial fornece apoio às crianças da vizinhança após a escola, dando-lhes não apenas um lugar para ir, mas um senso de comunidade”, disse o deputado António Cabral. “Do mesmo modo, o novo programa de formação do New Bedford Theatre Festival no Z fornece formação e uma grande experiência para os jovens com idades entre 8 e 21 anos”.

Detidos dois adolescentes implicados no assassinato de Anthony Carvalho, em Fall River

Anthony Carvalho, 20 anos, foi morto na Whipple Street, em Fall River, às 19:45 do dia 20 de março. A polícia encontrou Carvalho atingido com vários tiros. Deu entrada no Hospital de St. Anne, mas não resistiu aos ferimentos. A polícia foi alertada por telefonemas para o 911 de pessoas que testemunharam a cena e uma delas disse que os atiradores eram três homens vestidos de preto.

A semana passada, o promotor de justiça do condado de Bristol, Tom Quinn e o chefe de polícia de Fall River, anunciaram que dois adolescentes tinham sido acusados do homicídio no Tribunal Distrital: Kevin Lara, 19 anos, de 119 Tremont Street, e Tavon Pires, 17, de 247 Eastern Avenue.

As investigações exaustivas prolongaram-se por cinco semanas e foram coordenadas pelo assistente da promotoria Michael Cahillane e conduzidas especificamente pelos detectives Lawrence e Nelson Ferreira Souza.

“Estamos muito satisfeitos por terem sido feitas

acusações de assassinato neste homicídio que atingiu um bairro inteiro”, disse Tom Quinn. “A aplicação da lei no condado de Bristol continua a mostrar que os crimes violentos nas nossas comunidades serão resolvidos e processados vigorosamente”.

Durante a investigação, foram detidos e acusados de crimes que vão da obstrução da justiça a intimidação de testemunhas e fornecimento de acessórios para o assassinato, os seguintes indivíduos: Mickey Rivera, 19, sem abrigo, foi-lhe fixada a fiança de \$50.000; Courtney Furtado, 20 anos, 57 Kay St., fiança de \$2.500; Borrisa Alemão, 20 anos, 287 Hartwell St., fiança de \$7.500; Billy Dixon, 19 anos, 45 Whipple St., fiança de \$20.000.

Por ser acusado de assassinato e embora tenha 17 anos, Tavon Pires foi pronunciado como adulto e deverá também ser julgado como adulto no Tribunal Superior. Está previsto voltar a tribunal dia 12 de junho para uma provável audiência.

Polícia de Fall River detém presumível sequestrador

Registaram-se na sexta-feira, 1 de maio, em Fall River, duas tentativas de sequestro.

O primeiro caso aconteceu a meio da tarde, depois da escola e envolveu uma menina de nove anos moradora na Peckham Street. A menina brincava com um amigo num quintal frente à sua casa quando um homem se abeirou dela e convidou-a a ir para a sua viatura “para doces, abraços e beijos”. Segundo a criança, a “van” teria um autocolante na janela com a frase “Olá Kitty”.

A menina disse que o homem voltou a aparecer pouco tempo depois e ela gritou quando o viu. O indivíduo atirou uma faca para a criança arranhando-lhe o braço e depois fugiu a pé.

A vítima identificou a marca do veículo, disse que era um Chevy preto e descreveu o suspeito como sendo branco na casa dos 20 anos, com cabelos longos e vestindo roupa preta e uma jaqueta xadrez verde.

O pai da menina, Paul Lopes, considerou assustador e um pesadelo o surgimento destes indivíduos em Fall River.

A segunda tentativa de sequestro registou-se em torno das 23:20. Uma mulher de 18 anos disse à

polícia que foi abordada por um homem quando saía da loja Tedeshi na East Main Street e o indivíduo pediu-lhe para usar o seu telemóvel.

Feito o telefonema, a vítima afastou-se e o suspeito agarrou-a e apontou-lhe uma faca à garganta. Caminharam juntos alguns blocos, mas a mulher conseguiu fugir e o suspeito entrou numa minivan azul que seguia atrás deles.

A mulher descreveu o suspeito como sendo branco, com olhos castanhos, 20 e poucos anos. Vestia calças escuras e um moleton com capuz escuro.

A polícia obteve a fotografia do indivíduo através do sistema de foto vigilância da loja e o suspeito, identificado como John Berube, 31 anos, foi detido domingo num apartamento

da East Main Street. Quando a polícia se aproximou da residência, o indivíduo fugiu pela janela, mas foi capturado na rua.

A polícia diz que Berube confessou o incidente à porta da loja Tedeschi, mas negou o envolvimento no incidente na Peckham Street.

O advogado de defesa, Kenneth D. van Colen,

disse que Berube admitiu que usou o telemóvel da mulher e que ela o procurou para comprar droga.

Berube foi acusado de assalto à mão armada e o juiz Gilbert Nadeau, do Tribunal Distrital de Fall River, fixou-lhe a fiança de 50 mil dólares. Ficou em prisão preventiva e voltará a tribunal dia 27 de maio para uma provável audição.



Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

de Mello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence**

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490
Advogados



ALEXION PEREIRA Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

**135 Alden Road
Fairhaven, MA**

Manuel C. Pereira
Presidente

Centro de Assistência ao Imigrante promove aulas de computador para seniores em New Bedford

O Centro de Assistência ao Imigrante (CAI), em New Bedford, está a promover aulas de computador para cidadãos idosos desde o dia 27 de abril, nas suas instalações.

Estudantes bilingues do New Bedford High School, Greater New Bedford Vocational High School e Dartmouth High School são os formadores que estão a ensinar os interessados em aprender noções básicas de computador.

Os computadores foram doados pelo BayCoast Bank e United Health Care.



Campanha de registo de eleitores no CAI

O Centro de Assistência ao Imigrante, em conjunto com o Portuguese American Citizenship Project e New Bedford Elections Commission leva a efeito dia 16 de maio, entre as 10h00 da manhã e a 1h00

da tarde, uma campanha de registo de eleitores.

O acto tem por palco o Centro de Assistência ao Imigrante, em 58 Crapo Street, sul de New Bedford. Se é cidadão norte-americano e ainda não teve oportu-

nidade de registar-se para votar, então dirija-se ao C.A.I. para preenchimento de um formulário de registo. Para mais informações contactar o Centro de Assistência ao Imigrante (508-996-8113).

Guardas prisionais do State Hospital Bridgewater acusados de homicídio

Três antigos guardas do State Hospital Bridgewater, o antigo hospital-prisão, foram indiciados na passada quinta-feira por homicídio e violação dos direitos civis de Joshua Messier, um doente mental preso em 2009.

Os ex-guardas Derek Howard, João Raposo e George Billadeau foram demitidos o ano passado.

Messier, que tinha esquizofrenia, sofreu insuficiência cardíaca quando os guardas o amarraram a uma cama. Howard e Raposo são acusados do uso de força

excessiva. Billadeau, que era sargento, é acusado de forma inadequada de supervisão dos guardas.

Os pais de Messier já receberam uma indemnização de 3 milhões de dólares.

***Knight's Quality
Auto Repair, Inc.***

**260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720**

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

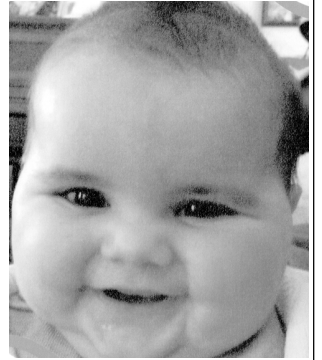


508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

“Hope for Maya”

Campanha de angariação de fundos para menina gravemente doente

Realiza-se sexta-feira, dia 29 de maio, pelas 5h00 da tarde, no Portuguese American Civic Club, em Taunton (175 School Street), um jantar de angariação de fundos em prol de Maya Garcia (“Hope for Maya”), que se encontra gravemente doente e necessita de tratamento.



Para custear as despesas, um grupo de pessoas decidiu organizar esta campanha, à qual aderiram vários estabelecimentos comerciais e voluntários, que culmina com um convívio entre as 5:00 da tarde e 9:00 da noite naquele clube de Taunton. Haverá comida variada (carne de espeto, hamburgers, hot dogs, etc.) e música pelo conjunto “Say What”, de Taunton.

Os bilhetes, ao preço de \$20 por pessoa (\$10 para crianças até aos 12 anos), podem ser adquiridos contactando Augie Chaves (508-415-6790) e a School Street Bakery (508-822-0311).

Quem desejar contribuir com donativos deve enviá-los para Jonathan Garcia, 131 William Street, Taunton MA 02780 ou através de GoFundMe.com (<http://www.gofundme.com/rw6pfy3b>).

SILVEIRA TRAVELSM

AZORES

9-ISLAND TOUR

SEPT. 02, 2015

www.silveiratravel.com

(508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

Manuel Rogers & Sons

Raymond R. Machado — Kenneth R. Machado

*Planos funerários
pré-combinados*

**1521 North Main Street
Fall River, Mass.**

Tel. (508) 672-3101



**RADIO
VOZ DO
EMIGRANTE**

WHTB 1400AM

www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988



Frank P. Baptista

Founder/Producer/Director

Helena Silva

Ricardo Farias

Eduardo Rodrigues

Maria De Lurdes

Lenny Gervasio

Fatima Moniz

Alvaro Antonio

Mario Sousa

Arnaldo Feliciano

Jose Aguiar

John Carrasco

Armanda Arruda

Antonio David

Luis Santos

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

William J. Perry

Thomas H. Perry

Directores e embalsamadores registados

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

“Gente Feliz com Lágrimas”, de João de Melo, com versão em inglês

Perante cerca de meia centena de pessoas e com a presença do autor, foi lançada sexta-feira a tradução em inglês de “Gente Feliz com Lágrimas”, numa iniciativa da Tagus Press da UMass Dartmouth em parceria com a University Press of New England (UPNE), tendo por palco o Consulado de Portugal em New Bedford.

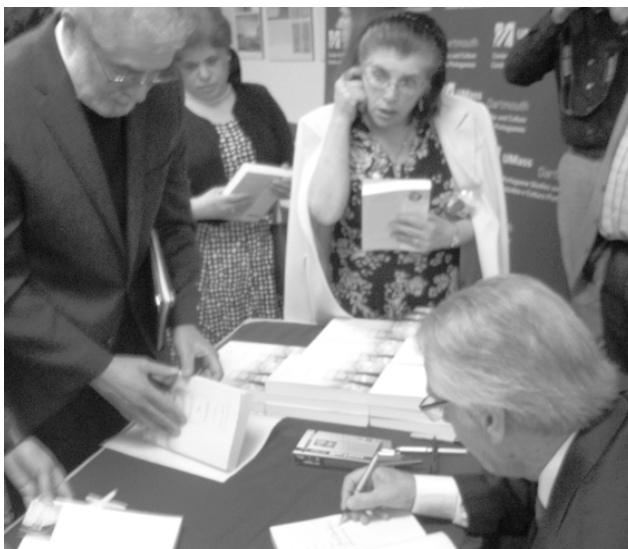
“Happy People In Tears”, de João de Melo, é uma publicação que chega agora aos EUA, com tradução de Elizabeth Lowe, professora da Universidade de Illinois, com Deolinda Adão e prefácio de Onésimo Almeida, professor da Brown University, Providence, RI e amigo de longa data daquele famoso escritor açoriano natural da Achadinha, S. Miguel, que esteve também presente.

Esta nova publicação em inglês (a versão em português foi lançada em 1989), que foi também lançada ontem, terça-feira, no Providence Athenaeum, em Providence, consta de um romance de uma família que se desfaz e refaz pelas paragens onde a levam os bons e maus augúrios que motivam a sua dispersão, numa saga que irresistivelmente arrasta o leitor ao longo de cinco mundos, vividos e pensados através da obsessiva busca da felicidade que move os seus protagonistas.

Refira-se que “Gente Feliz com Lágrimas” foi distinguido com cinco prémios literários, tendo sido adaptado a televisão para a RTP, numa série de cinco episódios dirigida por José Medeiros, e ao teatro por João Brites para o grupo “Bando”.

Na noite da passada sexta-feira, no Consulado de Portugal em New Bedford, o cônsul Pedro Carneiro começou por dar as boas vindas aos presentes, entre os quais alguns familiares do autor desta obra agora apresentada, regozijando-se com a iniciativa de Tagus Press e elogiando a obra e percurso de João de Melo, para em seguida João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, apresentar o autor de “Happy People in Tears” e em breves linhas gerais salientar o percurso e obra daquele famoso escritor português.

João de Melo é autor de uma vasta obra que se divide pelo ensaio, antologia, romance, conto, poesia e crónica (cerca de duas dezenas de publicações), algumas das quais valeram-lhe prémios literários, nacionais e estrangeiros, estando traduzidas em cerca de uma dezena de países (Espanha, França, Itália, Holanda, Roménia, Bulgária, Alemanha, Estados Unidos, México e Croácia). “Lugar



João de Melo com duas irmãs que residem nesta área.

Caído no Crepúsculo” é a sua obra mais recente.

O escritor açoriano começou por agradecer a presença de todos, em especial de alguns familiares presentes no ato e que residem nestas paragens, aos tradutores e a Onésimo T. Almeida, autor do prefácio desta versão em inglês. Referindo algumas passagens do seu percurso (licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa e foi professor nos ensinos secundário e superior, tendo desempenhado durante nove anos o cargo de conselheiro cultural da Embaixada de Portugal em Madrid), João de Melo “embarcou” numa viagem ao passado, evocando etapas marcantes da sua vida e da história mais recente de Portugal, numa abordagem que pretendeu claramente contextualizar a história de “Gente Feliz com Lágrimas”, que teve também como ponto de partida a sua própria vivência e experiência nas diversas fases da sua vida, recusando-se contudo a classificá-la como autobiográfica.

“A minha infância foi passada num lugar isolado e em que tivemos de aprender coisas com as quais não tínhamos conhecimento real nem esse contacto físico, como por exemplo ter de aprender as linhas férreas, os rios e outras coisas que não tínhamos nos Açores e eu que nem sabia o que era na realidade um comboio e penso que isso permitiu de certa forma desenvolver o meu poder imaginativo e criativo... Lembro-me da primeira vez que me desloquei ao calhau da minha freguesia, na Achadinha, tinha eu nove anos de idade, pensava que o mar era inclinado e para surpresa minha quando cheguei lá abaixo o mar era plano, o que me causou uma grande decepção”, salientou a dada altura João de Melo, evocando muitas outras passagens noutros mundos e ambiências, já numa fase posterior da sua vida, nomeadamente a guerra colonial, o salazarismo e suas repercussões ainda hoje na sociedade portuguesa.

Questionado sobre que tipo de intervenção tinha e como encarava as traduções dos seus livros, tendo em conta certos aspetos de teor semântico, expressões idiomáticas, questões específicas e exclusivas de uma determinada cultura, João de Melo referiu: “Normalmente tenho pouca ou nula intervenção no trabalho do tradutor, por quem tenho grande respeito e que é de certa forma também criativo, não obstante certos aspetos a ver sobretudo com as diferenças culturais, pelo que a minha intervenção só acontece quando para isso sou solicitado”, concluiu o escritor açoriano.

(Na próxima edição publicaremos entrevista com João de Melo)
— F.R.



João de Melo ladeado por João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos Portugueses da UMass Dartmouth e por Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford.

Associação de Veteranos das Forças Armadas Portuguesas celebrou 25 de abril



Foto cedida pela organização

A Associação de Veteranos das Forças Armadas Portuguesas celebrou no passado dia 25 de abril a Revolução dos Cravos, numa festa que constou de jantar e cerimónia oficial de colocação de boinas nos novos membros “recrutados” no Clube Ward Five, em Taunton, com a presença de diversas entidades da região, nomeadamente Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que presidiu ao acto e onde foram entoados os hinos nacionais dos EUA e de Portugal. A Associação de Veteranos das Forças Armadas da Nova Inglaterra, presidida por Eduíno Farias faz-se representar em diversas manifestações sócio-culturais da região, nomeadamente nas celebrações do Dia de Portugal e nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Português chega ao Canadá com 182 dólares e hoje tem empresa avaliada em 70 milhões

Isidro Flores, um português de Vancouver, na costa leste do Canadá, imigrou há 40 anos com apenas 182 dólares no bolso e tem atualmente uma empresa avaliada em dezenas de milhões de dólares.

Proveniente de São Sebastião, ilha Terceira, Isidro Flores, de 61 anos, imigrou para o Canadá aos 24 à procura de uma vida melhor, levou no bolso apenas 182 dólares canadianos (140 euros). Ao chegar ao Canadá, ingressou no mercado laboral da construção civil, e há 15 anos decidiu criar a Concord Concrete Pumps, uma empresa que produz camiões equipados com bombas de betão.

Fruto da experiência no ramo da construção, Isidro Flores decidiu avançar naquela indústria, fazendo concorrência a gigantes alemães e italianos, que há mais de cinquenta anos lideram aquele mercado.

“Na altura só havia duas empresas que fabricavam aquele tipo de veículos. Pensei que construir máquinas desta natureza seria como dar uma segunda oportunidade a muitos trabalhadores, especialmente à comunidade portuguesa, que é envolvida em muito deste trabalho (construção civil)”, disse o empresário à Lusa.

Referindo que “o preço das máquinas não era acessível”, explicou que, enquanto fabricante, quis reduzir o preço, “dando mais oportunidades àquelas empresas”.

A Concord está neste momento a construir a maior máquina para os Estados Unidos, ou seja “a maior máquina em termos mundiais”, que, segundo a crítica dos profissionais do setor, disse, “é a mais potente, aquela que oferece mais segurança e qualidade”, competindo contra o hegemonia alemã e italiana.

A sede da companhia está localizada em Port Coquitlam, a 30 quilómetros de Vancouver, contando com 60 empregados. A fábrica principal está localizada em Gyeongsangnam-do, na Coreia do Sul, tendo nos seus quadros 150 operadores. A fábrica na Ásia serve atualmente mercados como a Jordânia e Austrália, sendo que a empresa situada na Colúmbia Britânica serve todo o mercado norte-americano e México e ainda o Brasil.

Isidro Flores disse ainda que não tem dúvidas de que a sua empresa é também hoje em dia “muito competitiva, tanto para o mercado português como para o europeu”. “Como a Concord apenas existe há 15 anos, embora seja um produto com qualidade, ainda não é conhecida comparativamente com empresas que estão no mercado há cinquenta ou sessenta anos”, realçou.

Em termos de futuro, Flores disse que pretende dentro de dois anos “liderar o mercado dos Estados Unidos”.

A Concord Concrete Pumps produz mensalmente 12 máquinas, cerca de 100 por ano. O maior veículo está dotado com uma superbomba que tem um alcance de 62 metros. A matéria com que são fabricadas as bombas de betão é importada da Suécia (ferro) e os componentes hidráulicos da Alemanha.

Sob o lema de ajudar o próximo, o empresário Isidro Flores está atualmente a auxiliar 15 crianças carenciadas de países como o Brasil, Índia, Camboja e Indonésia, apoiando-as com subsídios ao longo do ano.

BOBBIE'S CLEANING DIVAS

(Abrimos nova agência e estamos a contratar)

\$10.00 - \$14.00 à hora — Full ou Part-Time

Candidatos devem apresentar prova de residência legal nos EUA • Treinamos • Bom salário, gorjetas e bonus • Seguro suplementar

Horário: Segunda a Sexta-feira 8:00 AM - 5:00 PM
(362 Front St., Marion, MA)

Consultar o nosso site:

www.bobbiescleaningdivas.com/Employment1.htm

Tel. 508-465-2300

Tom Curren Companies in Auburndale is looking for Paint Subcontractors

Must have General Liability & Worker's Compensation
Must have experience in exterior/interior residential painting
Must have tools and van or truck

Also looking for helpers for our paint subcontractors

If interested please call **(617) 969-4900**
or email TCCpainting@gmail.com

Empresas Tom Curren em Auburndale procuram pintores subempreiteiros

Responsabilidade geral e compensação do trabalhador
Experiência em pintura residencial interior/exterior
Possuir ferramenta própria, carrinha ou camião

Interessados ligar para **(617) 969-4900**
Ou pelo email TCCpainting@gmail.com

Tom Curren Companies, Auburndale is looking for Painters

Must have the following requirements:

- 2 years' experience in residential interior/exterior painting
- Car & basic painter tools
- Speak fluent English & Portuguese as 2nd language

Pay between \$16/\$20/hour

If interested please call **(617) 969-4900**
or email TCCpainting@gmail.com

Empresas Tom Curren em Auburndale procuram pintores

Devem ter os seguintes requisitos:

- Experiência de 2 anos em pintura em residências interior/exterior
- Carro e ferramentas próprias
- Falar Inglês e Português fluentemente como segunda língua

Salário: entre \$16/\$20/hora

Interessados ligar para **(617) 969-4900**
Ou pelo email TCCpainting@gmail.com

Dia de Portugal/RI/2015

Torneio de Tiro aos Pratos virou mais uma página de grande êxito desportivo e associativo no programa de atividades do Dia de Portugal/RI/2015

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Um total de 34 atiradores tomaram parte no Torneio de Tiro aos Pratos realizado no passado domingo no Cranston Portuguese Rod & Gun Club em Exeter, RI., integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

Mas se uns eram bons no Tiro aos Pratos com arma de fogo, outros são bons no tiro no prato, com garfo e faca. E sendo assim, 34 atiradores e amigos marcaram presença no almoço e entrega de troféus, que ultrapassou as 100 pessoas.

Os 17 melhores classificados levaram uma taça enquanto que os restantes levaram uma medalha de participação.

José Miguel, com 46 pratos partidos num total de 50, seria o grande vencedor do torneio, que primou por uma excelente organização, que foi notória desde a inscrição à entrega de troféus, sendo mais um êxito a juntar ao programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

A coordenação esteve a cargo de Carlos Alves, grande entusiasta da modalidade e João Arelo, natural de Prados, Celorico da Beira, região de caça e caçadores, onde se deprende que o gosto pelo tiro já vem da origem.

Quem tem acompanhado o desenrolar do programa das celebrações em Rhode Island rapidamente se apercebe que ali existe um programa único e sempre a movimentar na ordem das centenas de pessoas. E isto tem uma explicação muito simples. Cria-se e desenvolve-se um programa feito pela comunidade e para a comunidade e sempre a par com o forte e incomparável poder associativo. Mas todo este conjunto de atividades dignifica e identifica uma comunidade, que a torna única aos mais diversos níveis.

Dada a larga e detalhada cobertura que Portuguese Times dá ao programa das celebrações do Dia de Portugal/RI, que serviu de exemplo ao Boston Portuguese Festival, este com um lado intelectual mais profundo e dada a facilidade hoje da divulgação dos



Fernanda Silva, presidente da comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015, com Manuel Pedroso e esposa e Carlos Alves, um dos responsáveis pelo torneio de Tiro aos Pratos e pelo local onde se encontra o campo de tiro.

acontecimentos é fácil ter conhecimento do que de bom se faz. E sendo assim, começam a surgir iniciativas além a vivência destas comunidades, pegando no que está feito, com uma nova e mais sofisticada roupagem. Mas como a comunidade está em constante evolução, se tal não se acompanhar no dia a dia, o que hoje é notícia amanhã já é história. E esta faz-se com o que continua a surgir no dia a dia, que caso contrário, fica desatualizada. E é precisamente isto que nos leva a acompanhar diariamente o que de bom se faz nos meios comunitários e entre isto temos o grandioso êxito que se chama Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas em RI.

Se o Torneio de Tiro aos Pratos foi êxito, o mesmo aconteceu com o pequeno almoço e o festival de Gastronomia e Folclore e o resto não terá por certo final muito diferente.

Se temos referido os locais de excelência em que as celebrações do Dia de Portugal/RI se desenrolam, se bem que num envolvimento diferente, o espaço em que se desenrola o torneio no contexto de floresta, tem uma localização excelente para a prática da modalidade.

A aquisição do terreno teve a mão do conhecido Manuel Pedroso, autêntico pilar da comunidade lusa do bairro de Fox Point, mesmo ali encostado à centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Como se depreende, o estado de Rhode Island está recheado de presenças de valor, que nos falam do seu

passado com um entusiasmo desmedido.

Este conjunto de ideias aglutinadas numa finalidade resulta neste caso específico num programa de celebrações do Dia de Portugal ímpar, quer pelo conteúdo, quer pela excelência do local de realização, quer pela adesão, quer pelo êxito que soma em cada atividade.

E sendo assim, tivemos o Torneio de Tiro aos Pratos, que movimentou mais de 100 pessoas, numa demonstração de apoio às atividades do programa que terá o seu ponto alto com a parada que desfila pelo centro da cidade de Providence, com final apoteótico no local do arraial.

No final do Torneio de Tiro aos Pratos foi anunciada a classificação final, que ficou assim ordenada.

1. José Miguel
2. Hugo Ventura
3. Rui Maurício
4. Carlos Martins
5. José Fernandes
6. José Pedrosa
7. Carlos Antunes
8. Abel Lacerda
9. Amilcar Santos
10. António Marques
11. António Louro

12. Albino Pires
13. Daniel Borges
14. Sérgio
15. Jorge Ferreira
16. Filipe Monteiro
17. Carlos Alves

Receberam medalhas de participação:

Carlos Lourenço, Pedro Marques, João Arelo, Alberto Marques, Luke Zito, Victorino Cabrito, António Coimbra, Carlos Valente, Nuno Medeiros, Will Rodrigues, Simão Albuquerque, José Almeida, José Gomes, Leonardo Pereira, Mark Zito, Keila Araújo, Virgílio Costa.

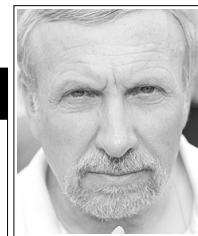


João Arelo, Manuel Pedroso e esposa, Fernanda Silva e um dos atiradores no torneio de tiro aos pratos que teve lugar no passado domingo.

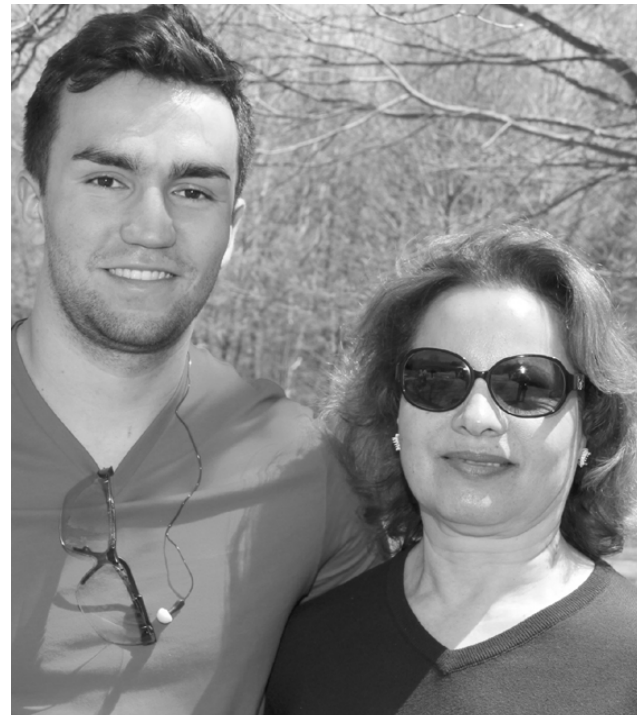


O grupo de atiradores que tomaram parte no torneio de tiro aos pratos inserido nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island 2015.

COMUNIDADES
 Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Fernanda Silva, presidente da comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015, ladeada por João Arelo e Carlos Alves, que coordenaram o torneio de tiro aos pratos em Exeter.



Fernanda Silva com Mark Zito, antigo aluno da escola portuguesa de East Providence e atualmente formado em Engenharia.

Alunos das escolas portuguesas de Rhode Island em viagem de estudo



Os alunos das escolas portuguesas do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland e Clube Social Português, de Pawtucket deram as mãos num passeio de estudo e diversão ao Mystic Aquarium.

“Foi uma viagem plena de interesse e entusiasmo. Os alunos, divertindo-se aprenderam algo de novo”, disse Fernanda Silva, que lançou a ideia e que foi aceite pela administração da escola portuguesa de Pawtucket, que tem a responsabilidade de José Borges.

Este exemplo surgido entre as duas escolas, que movimentou alunos, pais e professores, acabou por ser um êxito, que se deve repetir, mas desta vez com todas as escolas portuguesas de Rhode Island.

“Fiquei deslumbrada, pela adesão da escola do Clube Social Português, ao que não é alheio a compreensão do seu presidente José Borges e demais corpos diretivos, que viram neste passeio, uma forma de proporcionar aos alunos, um passeio diferente e uma experiência maravilhosa entre jovens de idades semelhantes”, prosseguiu Fernanda Silva, sonhando com um projeto mais ambicioso. “Gostaria de ver todos os alunos das escolas portuguesas de RI num projeto conjunto, que os levasse a este ou outro destino, em que lhes fosse dado a oportunidade de conviver, criar amizades e ao mesmo tempo, aprender algo de novo”, disse Fernanda Silva, que até é capaz de concretizar o projeto.

Agradecimento Padre Luís Diogo

A família do padre Luís Diogo, falecido aos 94 anos no dia 4 de abril de 2015, vem por este meio agradecer, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, a todos quantos demonstraram o seu sentimento de pesar pelo desaparecimento daquela figura do clero português nos EUA.

A todos quantos enviaram flores, donativos para missas, passaram pela câmara ardente, tomaram parte na missa de corpo presente e acompanharam o ilustre padre até à última morada, os sinceros e profundos agradecimentos. Um especial agradecimento ao padre Joseph Escobar, da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, pela forma como administrou todos os serviços inerentes ao trabalho prestado pelo padre Luís Diogo.



A todos muito obrigado, a família enlutada

REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
**Agência funerária com
propriedade e gerência
da FAMÍLIA REBELLO**
Desde 1924

DISTINGUIDA NACIONAL
COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

15, 16 e 17 de Maio (Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 15 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de St.º António
— Dança no salão paroquial com o grupo **SEM DÚVIDA**

SÁBADO, 16 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Mudança da imagem seguida de Missa presidida pelo **Rev. Andherson Franklin**.
— Dança e festa no salão paroquial com o conjunto **LEGACY**

DOMINGO, 17 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa da festa presidida pelo Rev. Andherson Franklin, S.T.D. vindo do Brasil.
2 PM — Procissão
4:30 PM (após procissão) — Exposição do Santo Lenho, Sermão pelo **Rev. Andherson Franklin**.
— Atuação do **Rancho Folclórico de Norwood**
— Concertos no salão paroquial com as **Filarmónicas de Santo António de Cambridge** e **Nossa Senhora da Luz de Fall River**

Nos dias
de festa
haverá
comida à
portuguesa
e americana,
arrematações,
rifa, bazar,
divertimentos
e as famosas
malassadas!

**TODOS
SÃO BEM
VINDOS!!!**



A comunidade é convidada
a tomar parte nestes festejos
em honra do Santo Cristo dos
Milagres da igreja de Santo
António Cambridge, Mass.

617.547.5593

No âmbito da 10.^a edição do Boston Portuguese Festival

IV Conferência de Literatura em Língua Portuguesa: “Escritoras da Lusofonia”

Com o mote da Lusofonia teve lugar, no passado dia 21 de abril, entre as 9h30m e as 14h00m, a IV Conferência de Literatura em Língua Portuguesa, intitulada “Escritoras da Lusofonia”, no Campus Center da Universidade de Massachusetts-Boston (UMass Boston).

Organizada no âmbito da 10.^a edição do Boston Portuguese Festival, esta conferência assinalou a celebração do Dia Internacional da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP e contou com a colaboração e organização conjunta dos Consulados-Gerais de Portugal, Brasil e Cabo Verde, em Boston.



rário, as escritoras Inês Pedrosa, Carol Bensinom e Vera Duarte de Pina, representando respetivamente Portugal, Brasil e Cabo Verde, refletiram, entre outros tópicos, sobre como a ideia de mundo lusófono integra as variações de cultura, língua e identidade dos países onde se fala Português, de que forma é que escritores, poetas, músicos, artistas, enquanto vozes que se ex-

contemporâneas, refletindo sobre o que as mulheres destes três espaços produzem, o que pensam, como pensam, como dão voz às suas palavras. Um debate que visou também repensar modos e meios de aproximação e pontos de contacto entre escritoras dos diversos países de língua portuguesa.

Esta iniciativa foi um espaço para reflexão, discussão e intercâmbio, mo-



Na parte da manhã, após os discursos de boas vindas proferidos por Liliana de Sousa, presidente do BPF, e Maria Madureira, responsável pelo Centro de Língua Camões na UMass Boston, três alunas que frequentam os cursos de Português desta universidade leram pequenos excertos das obras das escritoras convidadas.

Seguiu-se a apresentação do tema e das escritoras por parte da convidada especial, Leonor Simas-Almeida, da Brown University, ao que se passou para as apresentações individuais das escritoras e a discussão/interação com o público presente.

Durante este painel lite-

pressam numa mesma língua, promovem a língua portuguesa e a Lusofonia com todas as suas variações, raízes e heranças, e qual será o futuro da Lusofonia.

Esta conferência, que abriu a 10.^a edição do Boston Portuguese Festival, pretendeu cruzar os percursos de três escritoras

derado por Leonor Simas-Almeida, e uma oportunidade para apresentar a produção literária feminina lusófona a um público maior e interessado na troca de informação.

Na parte da tarde, foi apresentado o livro “A emergência da Mulher: Revisões Literárias sobre a Açorianidade”, de Irene de

Amaral, apresentado pela autora e por Christopher Larkosh da UMass Dartmouth (Universidade de Massachusetts - Dartmouth).

Entre a assistência muito interessada nestas questões da língua e da literatura em

expressão portuguesa, encontravam-se ainda os professores, Maria Cisterna, Chair do Departamento de Estudos Latino-Americanos e Ibéricos da UMass Boston, Maria da Conceição Athanassiou, Onésimo de Almeida da Brown

University, e ainda o Cônsul-Geral de Portugal, José Rui Velez Caroco, o Cônsul-Geral de Cabo Verde, Pedro Graciano de Carvalho, a Cônsul-Geral do Brasil, Embaixadora Glivânia Maria de Oliveira,

(Continua na página seguinte)

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444



VENDEDOR DE PUBLICIDADE
PRECISA-SE
Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:
508-997-3118

Boston Portuguese Festival promove conferência sobre escritoras da Lusofonia

(Continuação da página anterior)

Gunga Tavares, responsável pela área de cultura e educação do Consulado de Cabo Verde, João Caixinha, Adjunto da Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA), José Rodrigues, Docente Camões no Boston College e na UMass Lowell, Carolina de Almeida, do Departamento Cultural do BPF, Liliana de Sousa, Presidente do BPF, entre outros convidados, professores de várias universidades, escolas públicas americanas e escolas portuguesas comunitárias da região da Nova

Inglaterra, alunos, membros das comunidades de expressão portuguesa e voluntários.

O facto de os estudantes e os participantes desta conferência terem tido a oportunidade de conhecer e dialogar com professores de outras instituições, membros das organizações locais e com elementos dos vários consulados, fez com que se abrissem novas portas para possíveis colaborações, o que vai enriquecer os seus percursos profissionais e académicos e certamente abrir novas

possibilidades e motivar um maior investimento nesta área da língua portuguesa, suas literaturas e culturas.

No âmbito das itine-râncias realizadas aqui em anos anteriores, com o apoio da Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA) e da rede de leitores e docentes do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP, e aproveitando recursos e sinergias desta visita, a escritora portuguesa Inês Pedrosa visitou ainda quatro universidades ameri-



canas da região da Nova Inglaterra, com as quais o Camões, IP, e a Coordena-

ção do Ensino de Português nos EUA mantém protocolos de cooperação e relações institucionais e profissionais com os respectivos Centros e Departamentos de Línguas, designadamente:

Na segunda, 20 de abril, visitou o Rhode Island College, a convite de Marie Fraley do *Institute for Portuguese and Lusophone World Studies* e de Sílvia Oliveira do Departamento de Línguas Modernas;

Na quarta, 22 de abril, visitou a Boston College, onde teve uma conversa com a turma de Português

do Docente CICL, José da Cunha Rodrigues.

Na quinta, 23 de abril, visitou a Brown University, a convite de Onésimo Almeida e Leonor Simas-Almeida do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, onde teve uma conversa com os alunos de mestrado e doutoramento; à tarde a escritora foi convidada do seminário de Doutoramento do Professor Victor Mendes, na UMass Dartmouth.

— Dados amavelmente cedidos por João Caixinha, coordenador adjunto do ensino do português.



MADEIRA

RESTAURANT

288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322

*Reserve
para o
Dia das Mães
Domingo
10 de Maio*

Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



HAPPY *Mother's Day*



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados
- "Showers" • Confirmações
- Comunhões • Reuniões... etc.



Espírito Santo em Taunton

José e Teresa Carreiro são os responsáveis pela Terceira Domingo da Irmandade do Espírito Santo da paróquia de Santo António em Taunton e que esteve em festa no passado domingo.

O terço foi rezado todos os dias, com numerosa participação de familiares e amigos e no domingo, depois da coroação naquela igreja portuguesa, houve uma função que movimentou mais de cem convidados.

A coroa da Irmandade virá à rua no fim de semana das festas do Espírito Santo, que anualmente têm lugar na igreja de Santo António, que se situa no centro da comunidade portuguesa radicada naquela cidade de Massachusetts.



Pela primeira vez no âmbito das celebrações do dia de Portugal/RI Vão ser atribuídas 4 bolsas de estudo num total de 4 mil dólares

Integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2015, vão ser atribuídas pela primeira vez 4 bolsas de estudo.

Como se depreende, aliado ao programa, feito com finalidade de diversão das multidões, que ocorrem à concretização das mais diversas atividades, este ano lançou-se um olhar para a importância da educação académica, ao que não é alheio o facto de a presidente Fernanda Silva ser diretora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana e reformada do sistema de ensino americano, tendo sido professora no East Providence High School, sem esquecer a presença de Marie Fraley, diretora do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College.

Não podemos esquecer que a importância do ensino é a base da nossa presença como grupo étnico, que, caso contrário, acaba por se diluir e não seremos mais do que história.

Sendo assim, a comissão das celebrações em Rhode Island decidiu atribuir 4 bolsas de estudo, no valor de mil dólares cada.

Duas bolsas são atribuídas a alunos que estão a frequentar o liceu ("high school") e vão dar entrada na universidade. E duas vão para alunos já a frequentar a universidade mas que precisam de ajuda financeira.

Os formulários que podem ser adquiridos através da internet no site do Dia de Portugal/Rhode Island/2015, deverão ser preenchidos e enviados até ao dia 31 de julho, para:

"Scholarship Committee" Day of Portugal, P.O. Box 9464, Providence, RI 02904

- ◆ *Eventos especiais*
- ◆ *Festas privadas*
- ◆ *Baptizados* ◆ *Casamentos*
- ◆ *Graduações* ◆ *Comunhões...*
- ◆ *Celebrações diversas*

Reserve para o Dia das Mães Domingo 10 de Maio



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231

Dia de Portugal/RI/2015

Torneio de Golfe agendado para 18 de maio no Pawtucket Country Club em Pawtucket

O Torneio de Golfe, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, tem lugar a 18 de maio (segunda-feira) pela 1:00 da tarde, no Pawtucket Country Club, na cidade de Pawtucket, onde curiosamente os portugueses são o segundo grupo étnico.

Este torneio, que reúne anualmente os praticantes daquela modalidade desportiva, já encerrou as inscrições.

Al Nunes será uma vez mais o coordenador que poderá ser contactado através do telefone, 401 723-2307.

Serão servidos petiscos através do percurso, culminando com um jantar e entrega de troféus no final do torneio.

Como se depreende o programa das celebrações, prossegue com atividades de excelência.

Entrega do busto de João Teixeira de Medeiros a 30 de maio

O busto do poeta João Teixeira de Medeiros, da autoria do escultor João Carlos Almeida, passará a fazer parte da Galeria de Arte do Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.

A cerimónia da entrega do busto terá lugar pelas 7:00 da tarde, do dia 31 de maio, seguido de recepção e contará com a presença do escultor e da direção das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015, presidida por Fernanda Silva.

Miss e Mister Dia de Portugal têm lugar a 31 de maio no Clube Juventude Lusitana

O certame Miss e Mister Dia de Portugal, sob a



Al Nunes, que continua a coordenar o torneio de golfe, prevê mais um ano de grande adesão dos praticantes da modalidade.



coordenação de Victória Cabral, tem a data da realização agendada para o dia 31 de maio no Clube Juventude.

Este concurso, criado para movimentar as organizações através da sua juventude, terá, uma vez mais, a sua realização com a mesma finalidade, onde o sucesso depende da adesão das camadas jovens.

Exposição do escultor José Carlos Almeida de 1 a 5 de junho na State House em Providence

O escultor José Carlos Almeida vai expor a sua arte na State House em Providence.

Uma vez mais a arte e o local de excelência on-

de a mesma será exposta será mais uma achega ao êxito do programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

Jorge Ferreira e festival WaterFire as grandes atrações do dia 6 de junho em Providence

Jorge Ferreira, que nas suas atuações nos arraiais em Providence, movimenta mais de 10 mil pessoas, regressa este ano, onde se espera que o seu reportório, ao gosto da comunidade, vai por certo esgotar a lotação do recinto das festas.

O festival WaterFire, que em caso de impossibilidade de se realizar na sua totalidade, manterá a parada das tochas

portuguesa. Após a parada segue-se concerto pelas três bandas que desfilam na cortejo alegórico.

No final deste concerto procede-se à atribuição dos diplomas a todas as organizações na parada, assim como atribuição aos prémios dos carros alegóricos, recomendando-se às organizações que se concentrem no local do arraial, para receberem as distinções.

Parada e arraial a 7 de junho

A parada do Dia de Portugal/RI promete ser, outra vez, um estrondoso êxito.

O poder associativo orgulha-se da sua presença, através de carros alegóricos, bandas de música, ranchos folclóricos, presidentes e seus diretores, e das escolas portuguesas.

Vai ser lindo. Vai ser patriótico. Vai ser uma vez mais o orgulho das nossas gentes.

A sua entrada no centro de Providence é sempre a demonstração de uma conquista da comunidade

portuguesa.

Após a parada segue-se concerto pelas três bandas que desfilam na cortejo alegórico.

No final deste concerto procede-se à atribuição dos diplomas a todas as organizações na parada, assim como atribuição aos prémios dos carros alegóricos, recomendando-se às organizações que se concentrem no local do arraial, para receberem as distinções.

O arraial terá a participação do grupo Eratoxica.



Ricardo Farias será uma vez mais o mestre de cerimónias.

Lusitano Restaurant Royal Gardens

822 King Phillips St., Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

RESERVE PARA O DIA DA MÃE

Domingo, 10 de Maio

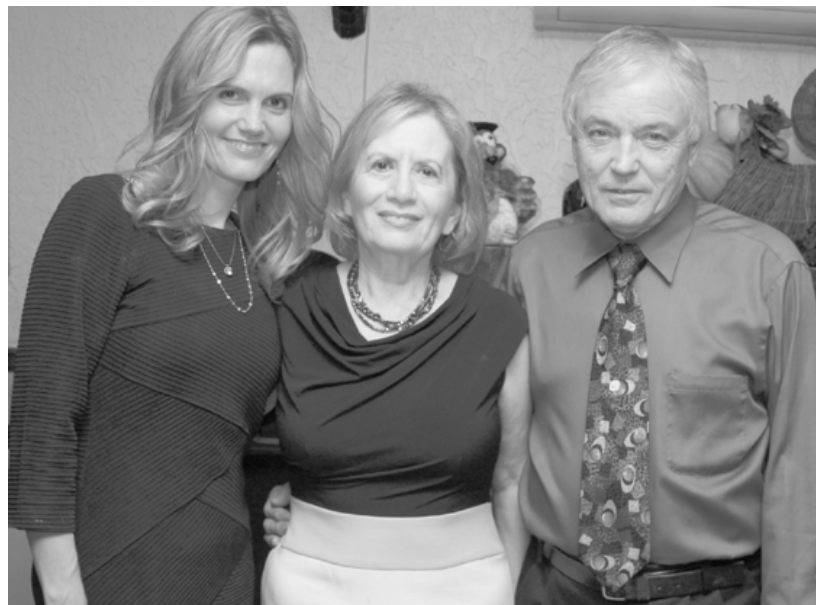
- Almoço tipo buffet destacando-se: COZIDO À PORTUGUESA

AGORA FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS

15 DE MAIO:

TÂNIA & JOSÉ RIBEIRO

acompanhados por Manuel Leite e José Mota



Fundação Faialense reuniu no seu banquete anual

• Mais de 300 mil dólares distribuídas em bolsas de estudo

A fundação faialense, surgida em 1969, reuniu em mais um banquete em comemoração dos 46 anos de existência.

Aquela organização enquadra-se no contexto comunitário como uma digna presença de um país que deu novos mundos ao mundo e uma região que conseguiu sair do anonimato pela força de vencer das nossas gentes que hoje enfileiram junto dos nomes mais sonantes da comunidade.

Gente do mundo empresarial, académico, administrativo, que não só dignifica uma região, como um país, acabando mesmo por contribuir para o desenvolvimento da maior nação do mundo que mesmo nesta amplitude abriu os braços à iniciativa lusa.

São 46 anos sublinhados pelo apoio a causas dignas e justas, desde a educação académica aos conterrâneos que teimaram em ficar, porque não puderam sair, ou porque não tiveram coragem para o fazer e a quem as catástrofes naturais não pouparam.

A fundação foi presidida por Madalena Silva que ao cessar funções delega em Vasco Vargas a responsabilidade das diretrizes da fundação para mais um mandato.

Este encontro, que teve a sua primeira edição no Clube União Faialense, em New Bedford, tem-se realizado anualmente com um número crescente de entusiastas que apostam na continuidade.



Conselho Supremo 2015-2016, (da esquerda para a direita): Joseph Martins, mestre de cerimónias; Vasco Vargas, Presidente; Christine Silva, Relações Públicas; Madalena Silva, Presidente cessante; António Antunes, convidado de honra e orador principal; Jaime Silva, Tesoureiro; José Brum, Vice-presidente e Christopher Medeiros, Secretário.

Nomes como Manuel Fernando Neto, um dos fundadores e primeiro presidente entre 1969-70, que já teve honras de homenagem.

João Carlos Pinheiro, mais outro valioso

empresário, grande adepto da vela e também no grupo dos homenageados.

Nelson Matos de uma segunda geração de

(Continua na página seguinte)



NETO

INSURANCE AGENCY





Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

A Fundação Faialense constitui um orgulho para nós próprios como um dos fundadores desta organização credível e marco importante na defesa dos valores e da nossa comunidade!

Saudamos todos os bolseiros a quem temos apoiado ao longo dos anos, tendo na educação um dos grandes lemas da Fundação Faialense!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetolInsurance.com



447 Broadway Taunton, MA 02780 Ph: 508-823-2700



Nelson Matos








RE/MAX Welcome Home é uma companhia criada sob a promessa de proporcionar serviço excepcional ao cliente. Quer esteja a vender a sua casa ou em busca daquela casa em que possa chamar sua, você merece trabalhar com alguém em que pode confiar, alguém conheça o que é melhor para si.

Sejam quais forem as suas necessidades na venda ou compra de casa, trabalharemos arduamente para assegurar a sua satisfação completa. Temos conhecimentos, experiência e dedicação necessários para resultados satisfatórios.

A NOSSA MISSÃO
 “No RE/MAX Welcome Home, empenhamo-nos para melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes e agentes através da honestidade, integridade e ética de trabalho sólido, combinado com os melhores recursos de treino e tecnológicos na indústria. Não apenas esforçamo-nos para exceder as expectativas, mas criamos relações duradouras e concretizamos sonhos”.
















Fundação Faialense assinala 46 anos



sempre de prevenção e quando algo sucede, acionam-se os mecanismos, alertando as pessoas, para uma intervenção imediata. São assim. Estão longe da ilha, mas a ilha está sempre perto.

Na foto ao lado, bolséis dos Estados Unidos Da esquerda para a direita: Jason LePage, Susana de Andrade, Michael Silveira, Megan Lusignan, Megan Freitas e Madalena Silva.

Na foto em baixo: Aspeto da sala, com mesa de honra ao fundo, durante o banquete comemorativo dos 46 anos da Fundação Faialense.

Fotos cedidas pela organização

empresários, sendo um dos bolséis e mais tarde presidente e homenageado, enriquecem a Fundação as origens e a comunidade.

de estudo não só pela diáspora, como também pela origem, com um montante atribuído que já ultrapassa as 300 mil dólares.

A Fundação Faialense é uma organização que se distingue das restantes pelo mundo comunitário, onde por exemplo, se atribuem bolsas

É uma organização de apoio contínuo. Aqui não se unem apenas quando as catástrofes naturais atingem a terra de origem. Aqui está-se



Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

BEIRA ALTA RESTAURANTE

Os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Caldo Verde • Sopa Alentejana • Ameijoas à Espanhola
- Ameijoas à Bulhão Pato • Camarão à Moçambique
- Paelha à Valenciana • Mariscada à casa
- Lagosta à Beira Alta • Bacalhau cozido/assado
- Espadarte Grelhado • Pargo no Forno • Bife à casa
- Bife à Portuguesa • Costeleta de vaca assada/grelhada
- Lombo de Porco assado • Carne de Porco à Alentejana
- Espetada à Madeirense, etc....

SOBREMESAS: Arroz Doce • Pudim Flan • Leite Creme
 • Salada de Fruta • Bolo de Queijo • Tiramissu, etc....



RESERVE PARA O DIA DAS MÃES
Domingo
10 de Maio

Amplamente moderno salão para banquetes até 400 pessoas e todo o tipo de festa

826 Plymouth Ave., Fall River, MA
(508) 672-2921

AGORA ABERTO

PRICE RITE

of Stoughton

638-686 Washington St.

Inscreva-se para uma chance de **GANHAR COMPRAS DE MERCEARIA GRÁTIS POR 1 ANO!**

NÃO É NEC. COMPRA. Aberto a residentes legais dos EUA de Massachusetts. 18 anos ou mais por altura da inscrição. NULO ONDE É PROIBIDO. Promoção termina a 5/31/15. Para regulamentos oficiais, visite priceritesupermarkets.com. Patrocínio: PRRC, Inc.

Inscreva-se quarta-feira, 29 de Abril a domingo, 31 de Maio em priceritesupermarkets.com/stoughton

Juntando-se à nossa celebração!

- **Brockton**
21 Torrey St.
- **New Bedford**
139 Hathaway Rd.
- **S. New Bedford**
39 South St.

3-lb. Bag
Tilapia Fillets
9.99



All Varieties, Portuguese
Michael's Chourico
3.99
lb.



32-oz.
Azeite Português Saloio
5.99



32-oz.
Boa Mesa Molho Tempero
2.99



385-gram
Atum Português
5.99



Ananás Golden
1.49
each

PLUS!

- **Furlani Garlic Toast**
6.75 to 10-oz.
- **Salsicha Banquet**
6.4-oz. (Excl. Beef)
- **Hood Frozen Greek Yogurt**
1 Quart



À sua escolha!
.99

Fresh Picnic
Shoulder de Porco inteira
6.69
lb.



10-lb. Bag
Coxas de galinha
5.59
lb.



Melancia inteira
3.99



All Varieties (Plus Dep. or Fee Where Req.)
Pepsi
2 litros
.99



16-oz.
Oscar Mayer Bacon
2.99

Visit us online at priceritesupermarkets.com

Find us on Facebook

In order to assure a sufficient supply for our customers, we reserve the right to limit quantities to four (4) of each item. Prices shown are for PriceRite Brand products unless otherwise noted. None sold to other retailers or wholesalers, some special purchase items available while supply lasts. Sorry, no rainchecks. Not responsible for typographical errors. Prices effective Mon., May 4 thru Sun., May 10, 2015.

Revista norte-americana destaca Óbidos e as suas muralhas

Óbidos e as suas muralhas foram, recentemente, destacadas pela prestigiada revista norte-americana Architectural Digest, considerada uma autoridade internacional nas áreas do 'design' e da arquitetura e que colocou a vila portuguesa no 'top' mundial de localidades muralhadas "imperdíveis".



"Alguns dos edifícios mais bonitos do mundo são difíceis de encontrar. No passado, as muralhas das cidades ajudavam a proteger a população medieval dos invasores, mas, atualmente, guardam uma coleção valiosa de tesouros e obras-primas da arquitetura", escreve a revista na introdução deste 'top', publicado em Março.

A vila de Óbidos aparece na 4.ª posição do 'ranking', composto por 12 localidades e liderado pela cidade de Dubrovnik, na Croácia, e em cujo pódio figuram, ainda, o município espanhol de Avila (2.ª) e a cidadela "de contos de fadas" de Carcassonne, em França (3.ª).

"Casas caídas alinham-se nas ruas empedradas de Óbidos, onde os restaurantes tradicionais servem salada de povo e os portugueses bebem ginjinha", descreve a publicação norte-americana.

Segundo a Architectural Digest, "o coração histórico da cidade fica no seu castelo do século XII, que foi convertido num 'boutique hotel' de inspiração medieval na década de 1950".

"Óbidos é particularmente agradável no Verão, quando as ruas florescem e se enchem de gerânios e glicínias, formando o pano de fundo perfeito para a sua arquitetura ancestral", finaliza a revista.

Do 'top' compilado pela Architectural Digest - e que mereceu, também, destaque no site da cadeia televisiva norte-americana Fox News - fazem ainda parte outros locais como a Cidade Velha de Jerusalém, em Israel, Essaouira, em Marrocos, ou Pingyao, na China.

Texto: Boas Notícias

Estação de Santa Apolónia, em Lisboa, assinala 150 anos

A Estação de Santa Apolónia, em Lisboa, a primeira estação de comboios portuguesa, completou sexta-feira 150 anos e é hoje ponto de partida e de chegada de cerca de 150 comboios por dia, segundo dados da Refer.

Desta estação, inaugurada a 01 de maio de 1865, no reinado de D. Luís I, "partem diariamente 75 comboios da CP (Alfa Pendular, Intercidades, Inter-regional, Regional e Urbanos) e chegam outros tantos", realça a Rede Ferroviária Nacional (Refer), numa nota enviada à agência Lusa. É também na Estação de Santa Apolónia que têm início e fim os comboios internacionais Sud Expresso (ligação a Paris) e Lusitânia (ligação a Madrid).

O projeto para a construção de uma estação entre a Praia dos Algarves e a Rua Direita do Caes dos Soldados, aproveitando o antigo Convento de Santa Apolónia, para servir a ligação por caminho-de-ferro de Lisboa ao norte do país e a Espanha e França, foi aprovado em 1862.

Em 1856 tinha-se realizado a primeira viagem de comboio em Portugal, entre Lisboa (a partir de um cais improvisado perto da atual estação) e o Carregado, e havia projetos do ministro Fontes Pereira de Melo para expandir o caminho-de-ferro pelo país.

A autoria do projeto original da Estação do Caes dos Soldados, como então se lhe chamou, coube ao Engenheiro Angel Arribas Ugarte, ao Engenheiro Diretor João Evangelista Abreu e ao Engenheiro Chefe Lecrenier.

A construção coube à empresa do engenheiro francês C.A. Oppermann, diretor da publicação de engenharia "Nouvelles Annales de la Construction", e foi dirigida pelo engenheiro Agnés, tendo as diferentes partes que compõem o edifício sido subcontratadas a diversos construtores. Custou na altura 255.164\$000 réis, o equivalente a pouco mais de 255 escudos (1,27 euros).

O edifício, encomendado pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, tinha "cocheira para 22 carruagens", salas de espera de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, e salas do chefe de estação, "dos botequins e casa de pasto", além de ser iluminado por 143 candeieiros a gás, de acordo com uma descrição no "Archivo Pittoresco Semanario Ilustrado", publicação lisboeta da época.

A estação - que é um lugar central no fim trágico do romance Os Maias, de Eça de Queirós - foi sofrendo alterações ao longo dos tempos.

A partir de 1998 sofreu com a concorrência da nova Estação do Oriente, construída por ocasião da Expo'98, e a 19 de dezembro de 2007 ganhou uma nova ligação à cidade de Lisboa, com a inauguração da interface com o Metropolitano da capital.

Paulo Portas reuniu com 'startups' portuguesas em Nova Iorque

O vice-primeiro-ministro português, Paulo Portas, ouviu, dia 27, as histórias de três 'startups' portuguesas estabelecidas na cidade norte-americana, no novo restaurante português de Nova Iorque, o Lupulo.

No final de uma viagem à cidade para captar investimento e participar na IV Reunião das Câmaras Portuguesas no Estrangeiro, Paulo Portas ficou a conhecer durante um almoço como é que a "NutriVentures", a "CrowdProcess" e a "Paulo Delgado" estão a conquistar o mercado norte-americano.

João Menano, de 26 anos, criou com o colega Pedro Fonseca a empresa "CrowdProcess" em 2013 e mudaram-se para a cidade há seis meses, depois de um ano divididos entre Portugal e os EUA.

"O que a nossa empresa faz é 'empacotar' tecnologia 'open source' para empresas. Um exemplo muito prático é o que fazemos com análise de risco. 'Empacotamos' várias tecnologias para criar um produto que faça uma gestão e análise mais assertiva", explicou à Lusa.

A empresa junta programas, tecnologias e materiais desenvolvidos por investigadores, que estão em regime de livre acesso, num produto singular, único, que responde às necessidades dos clientes.

"Não fazemos consultoria. Desenvolvemos produtos que depois podem ser vendidos a outros clientes para problemas idênticos", precisou o empresário, que acredita que o Governo português pode ter um papel central na internacionalização das empresas nacionais.

"Na semana passada estive em Houston, no Texas, com uma delegação de empresários portugueses organizada pela FCT [Fundação para a Ciência e Tecnologia]. Só o facto de nos conhecermos todos, cria negócio. Ao sermos apresentados à comunidade local, em conjunto, cria-se a oportunidade de entrar no mercado local com uma força e credibilidade completamente diferentes", disse o gestor da "CrowdProcess".

Também no almoço, em que foram servidos pratos tradicionais portugueses como favas com chouriço e bolinhos de bacalhau, Paulo Portas conheceu o percurso da "NutriVentures Corporation".

Criada por Rui Miranda e Rodrigo Carvalho, esta empresa é autora de uma série de desenho animado que

promove hábitos alimentares saudáveis e já chega a 23 países.

Em 2013, os portugueses foram convidados para Casa Branca pela primeira-dama do país, Michele Obama, para um encontro sobre obesidade infantil.

O restaurante do chef luso-americano George Mendes, que abriu no bairro de Chelsea na semana passada, recebeu também o fundador da marca de sapatos "Paulo Delgado".

Foi ao som de fado, num espaço desenhado à semelhança de uma cervejaria, com um grande balcão e azulejos azuis e brancos, que o engenheiro explicou a Paulo Portas que abandonou a construção civil durante a crise para criar calçado de luxo feito à medida.

"Isto é disputar um mercado no topo do topo de gama. São sapatos de altíssima qualidade feitos em Portugal, desenhados por portugueses, que já estão expostos em alfaiates de renome em Nova Iorque. É o melhor do que se faz no mundo. Somos tão bons como os melhores", garantiu o vice-primeiro-ministro, junto de uma caixa com dois pares de sapatos "Paulo Delgado".

Portas espera aumento de 400 ME em exportações para os EUA

No final da sua visita de dois dias a Nova Iorque, o vice-primeiro-ministro português, Paulo Portas, disse, ainda, que espera um aumento de 400 milhões de euros nas exportações nacionais para os EUA no ano de 2015.

"Com uma taxa de crescimento de cinco por cento, que foi o que tivemos no ano passado e o que estamos a ter nos primeiros meses deste ano, chegaremos com relativa facilidade aos 500 milhões de euros de exportações de bens [em 2015]", disse o governante à agência Lusa.

"Os números são estes: em quatro anos, quase duplicamos as exportações para os EUA. Eram 1.100 milhões de euros, agora são 2.100 milhões de euros", disse, garantindo que "o mercado americano tem muito poder de compra e há muitos produtos portugueses que se podem vender bem aqui."

Segundo as últimas estatísticas, cerca de 2.400 empresas nacionais exportam atualmente para os Estados Unidos.

Lusa

Papa Francisco quer deslocar-se a Fátima nos 100 anos das aparições

O papa Francisco confirmou ao bispo de Leiria-Fátima, António Marto, que tenciona deslocar-se a Fátima em 2017, quando se assinala o centenário dos acontecimentos na Cova da Iria.

Numa informação enviada à Lusa, a diocese anuncia que, em audiência privada, a semana passada, em Roma, o papa Francisco confirmou a António Marto que, "se Deus [me] der vida e saúde" quer estar na Cova da Iria para celebrar o centenário das aparições em Fátima".

O prelado revelou que, na audiência, conversaram "sobre Fátima e a mensagem, sobretudo a dimensão da misericórdia que aparece na mensagem de Fátima", assim como o processo de canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto, e o intercâmbio entre os santuários de Fátima e da Aparecida, no Brasil, que assinalam em 2017, respetivamente, o centenário das aparições e o tricentenário da descoberta da imagem de Nossa Senhora da Conceição em Aparecida.

Surto de Legionella em Vila Franca de Xira motivou mais de 80 queixas-crime

O Ministério Público recebeu mais de 80 queixas-crime no âmbito do surto de legionella, que afetou o concelho de Vila Franca de Xira em novembro do ano passado, numa altura em que a investigação ainda não encontrou responsáveis.

De acordo com o relatório final do surto de 'legionella', a doença, registada a partir de 07 de novembro do ano passado, no concelho de Vila Franca de Xira, com maior incidência nas freguesias de Vialonga e da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa, causou 12 mortos e infetou 375 pessoas.

Neste momento ainda decorre um inquérito relativo ao surto de 'legionella', que está em segredo de justiça.

Prisão preventiva para alegado autor do quádruplo homicídio na Póvoa de Varzim

Um juiz de instrução criminal de Vila do Conde decretou a prisão preventiva para

o alegado autor do quádruplo homicídio ocorrido, dia 28, na Estela, Póvoa de Varzim, ficou em prisão preventiva após ser ouvido pelo juiz.

O homicídio ocorreu cerca das 09:00 da manhã (hora local), vitimando quatro pessoas da mesma família: os ex-sogros, a ex-mulher e o ex-enteado. O homem, que é empresário, acabou por ser detido na A3, em Valença, a dois quilómetros da fronteira espanhola.

A Polícia Judiciária (PJ) emitiu um comunicado no qual refere que as quatro mortes na Estela ocorreram na sequência de "conflitos com a posse de terrenos e o recebimento das respetivas rendas" entre o alegado homicida e uma das vítimas. Os conflitos já se vinham a arrastar "desde há algum tempo", entre o suspeito, a sua ex-companheira e familiares desta.

Os funerais das vítimas realizaram-se sexta-feira na igreja da Estela.

Despiste de carro mata cinco peregrinos em Cernache, Coimbra

Cinco peregrinos, com idades entre os 17 e os 53 anos, que se dirigiam para Fátima morreram na madrugada de sábado, no IC2, em Cernache (Coimbra), vítimas do despiste de um automóvel.

As vítimas integravam um grupo de 80 peregrinos de Mortágua quando pelas quatro da manhã nove foram colhidas, quatro faleceram no local, uma morreu a caminho do hospital, e registou-se, ainda, cinco feridos.

O acidente ocorreu quando uma viatura que seguia no sentido Coimbra/Condeixa se despistou colhendo os peregrinos, que seguiam a pé no mesmo sentido, mas na faixa contrária.

Duas pessoas realojadas na Ribeira Grande por causa da chuva

O telhado de uma habitação na Ribeira Grande, S. Miguel, cedeu parcialmente durante a noite de sexta-feira para sábado por causa da chuva e as duas pessoas que ali moram foram realojadas em casa de familiares.

A chuva forte e a neblina causaram também perturbações no aeroporto de Ponta Delgada, S. Miguel, na quinta e na sexta-feira, obrigando a cancelar e a divergir voos para outras ilhas.

Atividade sísmica no Faial registou sexta-feira mais de 50 eventos

O Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) e a proteção civil açoriana informaram que a atividade sísmica no Faial registou no passado dia 01 “uma maior persistência”, com “mais de meia centena de eventos” durante o dia.

Desde 19 de abril, início desta atividade, já foram registados “cerca de 245 eventos”, numa “zona a oeste-noroeste da ilha do Faial, três deles sentidos pela população”, segundo aquelas duas entidades (dados recolhidos até sexta-feira).

De acordo com o CIVISA, “a sismicidade tem vindo a ser registada numa região epicentral situada entre 37 e 46 quilómetros a oeste/noroeste da ilha do Faial e esta atividade foi desencadeada na sequência da ocorrência dos sismos registados no dia 19, às 22:02 horas, com magnitude 4,3 e no dia 24, às 22:14 horas, com magnitudes 4,7”.

Estes sismos “foram sentidos na ilha do Faial com intensidade máxima IV na Escala de Mercalli Modificada e também foram sentidos nas ilhas do Pico e de S. Jorge. Desde essa altura foram sentidos outros três sismos nos dias 29 e 30 de abril e dia 01, tendo o de maior magnitude ocorrido a 30 de abril, às 06:30 horas, com magnitude 4,3. Este sismo foi sentido na ilha do Faial com intensidade máxima IV e no Pico”, explicam.

De acordo com o CIVISA, a região em causa “enquadra-se numa faixa de maior atividade sísmica situada entre 15 e 50 quilómetros a oeste da ilha do Faial” que “já foi palco de significativa atividade sísmica no passado”, nomeadamente a “crise sísmica de 1992-1993” e “a atividade ocorrida em março e maio de 2010”.

Ilha de Santa Maria cria trilho pedestre circular de 79 quilómetros

A ilha de Santa Maria tem desde segunda-feira um trilho pedestre de 79 quilómetros, circular, e onde será realizada uma prova de “trail running” em fevereiro de 2016.

O anúncio foi feito pelo secretário regional do Turismo, Vítor Fraga, na inauguração da Grande Rota de Santa Maria, em Vila do Porto, onde revelou que a prova se chamará “Columbus Trail Run”, para invocar a passagem de Cristóvão Colombo por Santa Maria, entre 18 e 28 de fevereiro de 1493, conforme ficou registado no diário de bordo do navegador.

O trilho em Santa Maria é a segunda “grande rota” (um percurso com mais de 30 quilómetros) dos Açores, havendo já uma no Faial. No entanto, a Grande Rota de Santa Maria é a primeira circular.

O secretário regional anunciou que desde a semana passada foram homologadas outras duas “grandes rotas”, na Graciosa e em São Jorge, que se juntarão também à rede regional de trilhos pedestres, que conta com cerca de 80 percursos certificados em todas as nove ilhas dos Açores, num total de 716 quilómetros.

A Grande Rota de Santa Maria percorrerá toda a ilha, de forma circular, e pode ser feito em quatro etapas de cerca de 20 quilómetros cada, havendo albergues e espaços de turismo rural para fazer as pernoitas. O percurso passa por zonas protegidas e reservas naturais, assim como pelas povoações da ilha, juntando património natural e cultural.

Nelson Moura, do grupo de marienses que propôs a ideia desta grande rota ao executivo regional, explicou que a mesma foi construída em colaboração com os operadores turísticos da ilha e empresários de diversos setores, sendo o objetivo trazer “maiss valias socioeconómicas” para Santa Maria e fazer deste produto mais do que um mero trilho, envolvendo as “paisagens mais emblemáticas” da ilha, com um “vasto património natural e cultural”.

Lusa

Festa do Santo Cristo dos Milagres extravasa Ponta Delgada

A festa religiosa do Santo Cristo, que decorre em São Miguel, também é celebrada noutras ilhas dos Açores, no continente e na diáspora, por ser um “culto muito próprio” dos açorianos, segundo a Diocese de Angra.

Há celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres em “São Miguel, Santa Maria, Graciosa, São Jorge, na caldeira, e nas Flores, por via dos construtores da igreja que estava para ser de Santana, mas depois um construtor era micaelense e fez com que a igreja da Fazenda, no concelho das Lajes das Flores, fosse dedicada ao Santo Cristo”, disse o vigário geral da Diocese de Angra, padre Hélder Mendes em declarações à Lusa.

Celebrada há mais de três séculos com grande devoção em Ponta Delgada, a festa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres é uma das maiores manifestações religiosas nos Açores e no país, cujo culto há muito se estende a outras ilhas e locais onde vivem açorianos.

Este ano, a festa religiosa em Ponta Delgada decorrerá entre 07 e 14 de maio, sob o lema “A Fé, Caminho de Salvação” e será presidida pelo bispo auxiliar de Braga, Francisco Senra Coelho.

“O culto mais antigo do Santo Cristo é sob a forma da Santa Cruz e aí é que está a origem do primeiro culto a Cristo. O culto centrado em Cristo ou na pessoa de Jesus é muito antigo e muito próprio da nossa diocese, porque noutras é muito Nossa Senhora e os santos”, referiu Hélder Mendes.

Em São Miguel, o culto ao ‘Ecce Homo’ terá começado no Convento da Caloura, em Água de Pau, concelho da Lagoa, passando depois para outras ilhas e para os principais destinos da emigração açoriana.

Por exemplo, desde 2004 que se celebra anualmente a festa do Senhor Santo Cristo na Igreja de Nossa Senhora da Vitória, na baixa de Lisboa, devido à devoção do frei Francisco Fialho, natural da ilha Terceira, que reside no

continente há mais de 25 anos.

À semelhança do que acontece com a imagem do ‘Ecce Homo’ em Ponta Delgada, durante os dias da festa, a réplica da imagem, que mede cerca de 40 centímetros, é exposta num altar lateral da igreja lisboeta, dentro de um andor de flores multicolores, usando uma capa bordada com fios de ouro. Mas ao contrário do que acontece nos Açores, em Lisboa não há procissão pelas ruas, apenas uma missa no sábado, precisamente ao mesmo tempo que, em Ponta Delgada, a imagem sai do convento onde está durante o ano, é recebida pela Irmandade do Santo Cristo e dá a volta ao Campo de São Francisco, onde milhares de pessoas costumam pagar as suas promessas.

O vigário geral da diocese açoriana afirmou, ainda, que é hábito no arquipélago muitas misericórdias celebrarem o Santo Cristo, normalmente, no início de janeiro, dado que “nessa altura se celebra a festa do nome de Jesus e, praticamente, todas as misericórdias dos Açores têm uma festa ao Santo Cristo das Misericórdias, mas sob a forma da cruz”.

Para o padre Hélder Mendes, as várias imagens que existem do Santo Cristo, em especial a de Ponta Delgada, mostram “um olhar, ternura e bondade que fixam o aspeto humano da paixão e sofrimento de Jesus”, levando as pessoas a identificarem-se com os sofrimentos das suas próprias vidas.

Em janeiro, o parlamento dos Açores aprovou, por unanimidade, a classificação da imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres e de mais cinco peças associadas a este culto como “tesouro regional”.

Guardada no coro baixo do Convento da Esperança, em Ponta Delgada, está a imagem do “Ecce Homo”, que se estima remontar aos séculos XVI ou XVII, assim como o cetro, a corda, a coroa, o relicário e o resplendor, peças propriedade da Diocese de Angra do Heroísmo.

Lusa

Esperadas mais de 20 touradas à corda na ilha Terceira no mês de maio

Arrancou sexta-feira a época das touradas à corda na Terceira, estando já previstas para o mês de maio 21 manifestações taurinas na ilha.

Entre 01 de maio e 15 de outubro realizam-se na ilha Terceira, anualmente, cerca de 250 touradas à corda, sendo que a maior parte está associada a festas do Espírito Santo ou a festas dos santos padroeiros.

Ao contrário das corridas de praça, as touradas à corda realizam-se na rua, em percursos que são encerrados aos veículos no período em que ela decorre, normalmente ao final do dia.

Em cada tourada, correm, segurados por uma corda, quatro touros, um de cada vez, por um período de meia hora, sensivelmente, e a população assiste à tourada nas ruas ou nas varandas, sem pagar bilhete.

A tourada à corda tem um peso significativo na economia da ilha, mas nem os “pastores”, que seguram a corda, nem os “capinhas”, que brincam com o touro, são remunerados.

Projeto “Dar e Receber” vai apoiar pessoas carenciadas no Porto Santo

O Banco Alimentar Contra a Fome e a Secretaria da Inclusão e Segurança Social da Madeira anunciaram dia 30, no Funchal, que vão estabelecer na ilha do Porto Santo o projeto “Dar e Receber”, visando o apoio a pessoas carenciadas.

“A situação [no Porto Santo] é muito preocupante, porque há uma grande sazonalidade no emprego e porque a característica da população desempregada é, talvez, diferente daquela que existe noutros pontos do país”, disse a presidente do Banco Alimentar, Isabel Jonet, após reunião com a secretária regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rubina Leal.

“Não se trata só de idosos, trata-se de pessoas em idade ativa que não têm onde trabalhar, porque o emprego é muito sazonal”, sublinhou Isabel Jonet, salientando que o projeto “Dar e Receber” poderá, depois, ser replicado noutros concelhos da região.

“Esta rede ‘Dar e Receber’, o que faz é congregar todas as entidades que atuam no terreno, independentemente das suas opções políticas, ideológicas, religiosas ou o que seja”, disse, vincando que o empenho ficou demonstrado, numa primeira reunião no Porto Santo, na quarta-feira, que juntou a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, a Conferência de São Vicente de Paulo, a Segurança Social, as instituições de solidariedade social e a procuradora da República.

Lusa

Porto Santo quer escala na ilha se ligação marítima a Portugal Continental for reposta

O presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, Filipe Menezes, defendeu que, caso a ligação marítima entre Funchal e continente seja reposta, o barco faça escala em Porto Santo, pelo menos, uma vez por mês para dinamizar o comércio.

O autarca, segundo a Lusa, manifesta-se “bastante agradado” com a possibilidade de o governo regional poder “dar continuidade à linha marítima” que ligava a ilha da Madeira a Portugal continental e que foi suspensa em 2012.

A comissão parlamentar de Economia e Obras Públicas aprovou na semana passada um relatório para que seja debatida em plenário uma petição a defender o regresso do transporte marítimo por ‘ferryboat’ entre a Madeira e o continente. A petição sobre o “transporte marítimo por ‘ferryboat’ entre a ilha da Madeira e o continente”, com 4.582 subscritores, tem como primeiros peticionários Paulo Farinha, da plataforma “Cruise Ferry para a Madeira”, e Mário Sérgio Marques, que entretanto passou a integrar o Governo Regional da Madeira, eleito pelo PSD.

Na petição reclama-se o “estabelecimento de um serviço público de transporte marítimo regular de passageiros por ‘ferryboat’”, que reduza a dependência do transporte aéreo e “os constrangimentos da insularidade”.

Sabrina de Sousa, uma lusodescendente em luta com a CIA

A ex-agente da CIA Sabrina de Sousa, condenada à revelia pela justiça italiana pelo seu envolvimento no rapto do clérigo egípcio Hassan Mustafa Osama numa rua de Milão, em 2003, chegou a semana passada a Lisboa acompanhada pela eurodeputada socialista Ana Gomes. A luso-americana quer reverter a sentença em território português. “Vem reconstruir a sua vida em Portugal e lutar pela reabilitação do seu nome”, disse Ana Gomes.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Sabrina nasceu em 1956 na cidade de Goa, que foi durante 400 anos capital do Estado Português da Índia e cujos naturais eram cidadãos portugueses de pleno direito. Em 1961, contava ela cinco anos, a União Indiana invadiu o território no que é considerado o início do fim do chamado Império Português, mas Sabrina continua com a sua costela portuguesa.

Em Bombaim, onde seu pai tinha uma empresa de construção, conheceu um americano funcionário do US Foreign Service com quem veio a casar e imigrou em 1985 para os EUA. Por sugestão do marido, candidatou-se a um emprego no Departamento de Estado e foi admitida porque, além do inglês, falava português, francês, hindi, alemão e italiano. Essa fluência em vários idiomas abriu-lhe as portas da CIA, uma vez que, com o tom moreno verde-oliva da sua pele, lhe permitia cumprir as suas missões no Médio Oriente e Ásia, o que nem sempre é fácil nos dias que correm com fanáticos da Al Qaeda e do Exército Islâmico à solta um pouco por toda a parte.

Em 1998, já divorciada, chegou a Roma com o estatuto de oficial político do Departamento de Estado e foi colocada na Embaixada dos EUA com a categoria de segundo secretário. Em 2001, pouco tempo antes dos ataques terroristas de 11 de setembro, foi transferida para o consulado dos EUA em Milão, onde vivem 120 mil árabes, dos quais 45 mil egípcios e um deles o radical imã Hassan Mustafa Osama Nasr, também conhecido como Abu Omar.

Abu Omar era militante da Al-Gama'a Al Islamiyya, organização que pretende estabelecer um estado islâmico no Egito e aterrorizou o país com o assassinato do presidente Anwar Sadat em 1981 e atentados como o de Luxor, em 1997, uma impressionante chacina de 72 turistas estrangeiros. O líder da organização foi o famoso xeque cego Omar Abdul Rahman, que se fixou no Afeganistão depois do atentado que vitimou Sadat e tornou-se apoiante de Osama Bin-Laden. Em julho de 1990, este cavalheiro desembarcou em New York com um passaporte sudanês falso e visto de turista emitido pelo consulado dos EUA em Cartum, a despeito do seu nome figurar na lista dos indivíduos suspeitos do Departamento de Estado e, ainda mais surpreendentemente, obteve o green card em 1991, tendo Washington persuadido o presidente egípcio Hosni Mubarak a não solicitar a sua extradição. O fundamentalista islâmico mostrou a sua gratidão para com o país que o acolhia liderando um grupo de extremistas fanáticos que, no dia 26 de setembro de 1993, fez rebentar uma *van* cheia de explosivos na garagem subterrânea do World Trade Center, em New York, provocando seis mortes.

Condenado a prisão perpétua em 1995, o xeque cego está numa penitenciária do Minnesota, mas a sua libertação é uma causa cara a milhares de egípcios (e outros muçulmanos), que promovem manifestações e um deles o imã Abu Omar.

Na CIA alguém suspeitava que Abu Omar planeou um ataque ao autocarro de uma escola americana de Milão em 2002 e, no dia 1 de fevereiro de 2003, quando o imã deixou o seu apartamento na Via Guerzoni a caminho da mesquita, dois matulões negros meteram-no numa *van* branca, levaram-no para a base aérea americana de Aviano. Voou depois

para o Egito, onde esteve detido numa prisão do Cairo até fevereiro de 2007, quando um tribunal considerou a detenção “infundada” e ordenou a sua libertação.

Abu Omar foi o primeiro dos chamados casos dos voos da CIA, que vieram a público em novembro de 2005, quando o jornal Washington Post revelou a existência de prisões secretas da CIA em vários pontos do mundo para suspeitos de terrorismo detidos na sequência dos atentados do 9/11. Dezenas de suspeitos foram raptados secretamente na Tailândia, nos Emirados Árabes Unidos e em vários países europeus com maior ou menor cumplicidade das autoridades locais, e transferidos para nações dispostas a colaborar nos interrogatórios: Egito, Marrocos e Síria. Muitos presos acabaram na prisão de Bagram, nos arredores de Cabul, outros em Guantánamo, onde chegaram a estar 800 homens.

Esses voos da CIA faziam escalas em vários países europeus e foram alvo de inquérito no Parlamento Europeu, com a organização de direitos humanos britânica Reprieve a garantir que dezenas de voos passaram por território português entre 2002 e 2006. Uma participação da eurodeputada Ana Gomes às autoridades judiciais portuguesas e outra do jornalista Rui Costa Pinto, que escreveu sobre o caso, levaram o Ministério Público a decidir a abertura de um inquérito em 2007, mas que foi posteriormente arquivado.

Os governos de George W. Bush e Barack Obama nunca reconheceram o envolvimento dos EUA no rapto de Abu Omar, contudo tratou-se de uma operação da CIA e dos serviços secretos italianos, na altura denominados SISMI (Servizio per le Informazioni e la Sicurezza Militare). O governo italiano também tentou originalmente abafar o caso, mas a justiça seguiu o seu curso e um tribunal de Milão indiciou o diretor do SISMI, general Nicolò Pollari, o seu adjunto Marco Mancini e três inspetores. Em 2013, o Corte Costituzionale de Milão condenou os dois a 10 anos de prisão, mas os processos foram arquivados em 2014 pela Corte Suprema di Cassazione com base em “segredos de estado”.

A procuradoria de Milão também emitiu mandados de prisão para 23 réus americanos, quase todos supostos agentes da CIA e muitos dos quais nem sequer existem e trata-se dos pseudónimos dos agentes envolvidos na operação. Entre os acusados, Sabrina de Sousa, nessa altura já residente em Washington e colocada na sede da CIA.

Julgados à revelia, os americanos foram condenados por sequestro agravado. A pena maior, oito anos de prisão, coube ao então chefe da CIA em Milão, Robert Seldon Lady, acusado de orquestrar o rapto. Os outros foram condenados a cinco anos de prisão, incluindo o chefe da CIA em Itália até 2003, Jeffrey W. Castelli, que terá supervisionado o plano. Sabrina também apanhou cinco anos, mas em 2011 a Suprema Corte da Itália manteve a sentença e adicionou mais dois anos.

O juiz que presidiu ao julgamento decidiu que Caselli e dois outros implicados fossem absolvidos, porque tinham direito a imunidade diplomática.

A Casa Branca, mais propriamente o conselheiro de segurança nacional Thomas E. Donilon, também invocou imunidade para o coronel Joseph L. Romano, comandante da Força Aérea que supostamente ajudou no transporte de Abu Omar para o Egito e apanhou sete anos, e o presidente italiano Giorgio Napolitano perdoou-lhe sob pressão dos EUA.

O caso criou controvérsia na CIA quando o Panamá deteve Robert Seldon Lady, mas libertou-o em 24 horas e permitiu-lhe voar para os EUA em vez de esperar que a Itália solicitasse a sua extradição. Sheldon Lady disse a propósito: “Eu não sou culpado. Sou apenas responsável pela execução de ordens que recebi de meus superiores”. Esses superiores eram Jeffrey Castelli, que exagerou a ameaça terrorista que Abu Omar representaria para que a operação fosse aprovada; o então diretor da CIA, George Tenet, e Condoleezza Rice e o conselheiro da Casa Branca, que recomendaram a George W. Bush a aprovação do rapto.

Sabrina insiste que tem direito a imunidade diplomática uma vez que era funcionária do Departamento de Estado. Mas a administração Bush manteve silêncio sobre as acusações italianas e ignorou pedidos da goesa para invocar a imunidade diplomática



em seu nome.

Segundo Sabrina, a CIA impediu-a de entrar em contato com o defensor público italiano nomeado para a representar e recusou pagar-lhe um advogado particular. A CIA também a instruiu para não deixar o país, ordem a que ela desobedeceu para se deslocar à Índia e ver o pai pela última vez quando ele estava morrendo de cancro.

Sabrina soube mais tarde que Condoleezza Rice quis dar-lhe a imunidade, mas a CIA disse que não porque isso teria “sido admitir que o rapto ocorreu”.

Quando Obama se tornou presidente, Sabrina esperava que algo mudasse, mas nada aconteceu. As suas cartas foram ignoradas pela secretária de Estado Hillary Clinton, pelo procurador-geral Eric Holder, pelos diretores da CIA Michael Hayden e Leon Panetta e pelos membros dos comités de inteligência da Câmara e do Senado.

Perante isso, em 2009, Sabrina de Sousa deixou a CIA e processou a agência e os departamentos de Estado e da Justiça por não lhe garantirem imunidade diplomática pelo seu papel no “affair Imam rapto”. O juiz federal Beryl A. Howell negou provimento ao caso, mas declarou-se incomodado pelo tratamento dado pelo governo ao caso de Sabrina, que envia uma mensagem “desmoralizante” aos funcionários e militares americanos destacados no Estrangeiro.

O advogado de Sabrina, Mark Zaid, que ao longo de duas décadas já representou outros agentes da CIA e militares, diz não ter conhecimento de outro caso em que os EUA não alegaram imunidade para um diplomata americano no país anfitrião e lembrou que, em 2011, o agente da CIA Raymond Davis, que era acusado de matar dois motociclistas em Lahore, Paquistão, teve direito a imunidade embora não fosse um diplomata acreditado.

Em entrevista a Rachel Maddow, do canal de televisão MSNBC, Sabrina confirmou que trabalhou para a CIA e atuou como intérprete da equipa da CIA que visitou Milão em 2002 para planejar o sequestro. No entanto, manteve que não desempenhou nenhum papel no rapto e quando isso aconteceu tinha ido visitar o filho, matriculado num colégio em Madonna Di Campiglio, a 130 km de Milão.

“A minha vida tem sido um inferno”, diz Sabrina. Ainda está à procura de trabalho, mas não é fácil quando o currículo inclui a frase “sequestrador condenado”. Além disso não pode viajar livremente. Se a justiça italiana mantiver a sua condenação e a Interpol emitir um mandado de captura em seu nome, poderá ser presa em países fora da União Europeia, incluindo a Índia, onde ainda tem a mãe, de 85 anos, além das irmãs que vivem no Canadá e na Alemanha.

Sabrina está quase com 60 anos e o futuro é incerto, tanto mais que, além de correr o risco de perder a pensão de reforma, parece estar na lista negra em Washington. Espera recuperar agora a calma no velho Portugal e concluir dois livros - um livro de memórias e um thriller psicológico. Além disso, está a trabalhar com um primo na criação de um orfanato na Goa do seu coração.

A vez de Bolieiro



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Duarte Freitas fez com que as próximas eleições para a Assembleia da República sejam um referendo à sua liderança.

Perante um partido dividido, a estratégia adoptada para a escolha dos candidatos já era desastrosa, mas ao optar por um dos lados tornou-se suicida.

É óbvio que a lista do PSD, agora proposta ao Conselho Regional, não é a lista dos sociais-democratas açorianos.

É, sim, a lista de Passos Coelho.

O líder regional e a sua equipa estão confiantes que, até Outubro, Passos e Portas vão dar a volta ao eleitorado, retirando daí uma parte do sucesso para a caminhada eleitoral das regionais do próximo ano.

É um risco e a política faz-se de riscos.

O problema é que a lista do PSD-Açores é constituída por gente que só conhece derrotas quando se submete ao eleitorado regional.

Berta Cabral não perdeu as eleições no século passado. Foi apenas há três anos. O eleitorado açoriano foi claro. A que cargas de água iam agora reconsiderar? E com a agravante de ser agora o rosto de Passos Coelho na região, a mesma que perguntou, curiosamente, na última campanha eleitoral, “acham que tenho cara de Passos

Coelho?”...

A jogada arriscada de Duarte Freitas só poderá ser avaliada depois do julgamento das eleições, mas sabendo-se que só um milagre poderá dar a vitória à coligação, é quase certa a derrota dessa estratégia do líder regional.

Esta será a campanha eleitoral que mais gozo vai dar a Carlos César, cheio de argumentos para fazer desta lista uma autêntica rodilha.

Na noite das eleições não haverá argumento plausível para Duarte Freitas.

Por mais que se esforce na atribuição da derrota à conjuntura nacional, a sua liderança morrerá ali mesmo.

Seguir-se-à o homem que está em fila de espera: José Manuel Bolieiro.

EXEMPLO? – Quando Passos Coelho dispensa um político como Mota Amaral e logo a seguir vem dar-nos como exemplo de vida Dias Loureiro, fica explicado o carácter de que são feitos certos políticos deste país.

Estão bons uns para os outros.

AUDITE-SE! – O PSD ficou nervoso com o documento apresentado pelo grupo de economistas do PS.

Pedir que o conjunto de propostas seja auditado por organismos técnicos é o mesmo que, a partir de agora, remeter a democracia e o regime para grupos

de burocratas instalados em gabinetes.

Desde quando as propostas das forças políticas, ou de outros grupos de cidadãos, precisam de ser analisadas por organismos não-eleitos, antes de serem submetidas ao veredicto popular?

Então dispensa-se agora o voto do povo para estas decisões, em nome de quê?

Estes meninos saídos das jotas, sem preparação política e sem experiência de vida, acham que esta coisa da democracia popular é uma enorme maçada que deve ser dispensada, ficando a gerência do regime entregue aos tecnocratas do reino.

Os partidos tradicionais não são exemplo para ninguém e muito menos essa tribo de fato e gravata que vive no rodopio dos gabinetes da alta tirania financeira conspirando negócios e negociatas nas costas do eleitorado.

Eles sonham com um país onde a democracia seja suspensa e dirigida sob o patrocínio dos iluminados do negócio do off-shore.

Seríamos todos uma espécie de Dias Loureiro.

É preciso muita lata.

SOCRATISMO – António Costa ainda agora começou a liderar o PS e já revela o pior dos tiques da tralha socrática.

Esta de enviar uma SMS a um jornalista, a cacetá-lo por ter escrito um artigo de que não gostou, só faz lembrar os velhos tempos do “quem se mete com PS, leva!”.

Não vai longe um político que não sabe lidar com a liberdade de opinião.

Panteísmo



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

“O que sabes de panteísmo”? perguntou-me ontem o meu velho amigo “filósofo” de Água de Pau, de quem tenho falado, e que, sem ser esperado, apareceu cá por casa, acompanhado da sua Maria, a especialista nos arrozos de frango e de coelho. A pergunta foi feita quando saboreávamos os três o franguinho que a Dona Maria havia trazido para a visita cá ao velhote. O meu amigo, a quem com propriedade alcunhei de “Filósofo de Água de Pau”, a sua terra açoriana, é um leitor viciado em “obras de fôlego”: filosofia, política, religião, poesia, etc.. E a pergunta que não esperava, relacionava-se com uma obra que anda a ler sobre “Panteísmo”.

Ora eu não tenho aprofundado a questão, mas tenho lido várias coisas sobre panteísmo, que é, como sabem, o culto da Terra, da Natureza. E, na verdade, existe em mim um pendor natural que me identifica com a Natureza, a quem tenho chamado de Mãe, Amiga, Amante, Senhora, Irmã e outras coisas mais. E por acaso ouvi ontem um

cientista a falar do que existe em comum entre nós, os animais e os peixes. Disse ter ele próprio encontrado, encrustado numa rocha, o esqueleto de um peixe que viveu há trinta milhões de anos, em que a espinha dorsal, tinha as mesmas características da espinha dorsal humana. O desenho do esqueleto humano e animal é, basicamente, o mesmo, disse ele. Ora isto parece provar que o arquiteto que desenhou os seres vivos, teve como base o mesmo desenho. A máquina que nos impele, afinal, é o mesmo tipo de “motor” que governa todo o reino animal.

E, como não podia deixar de ser, a conversa meteu-se pelo emaranhado das crenças e descrenças. E do papel que o fanatismo está tendo na vivência dos humanos e das sociedades, profundamente afetadas pelo fanatismo religioso. Sabe-se que há outros tipos de fanatismo, como o político ou desportivo mas, menos perigosos.

O fanatismo religioso é o mais sanguinário de todos. Mas isto já vem de muito longe, do tempo das Cruzadas e da Inquisição. O diabólico espetáculo da queima dos “hereges”, em Espanha e em Lisboa, atraía multidões, incluindo um dos nossos reis, que se consolava de assistir com a família, da varanda do palácio real, e que só em pensar nisso me causa arrepios.

Foi nesta altura que a Dona Maria, que estava em

silêncio, atirou para cima da mesa uma pergunta: “E então e a fé? A fé não conta?” Devo esclarecer que a dona Maria continua a alimentar a fé que trouxe das ilhas há mais de 50 anos. O “filósofo” tem a sua fé particular, de tipo “panteísta”, afinal, que é uma fé benigna, que não entra em conflito com a fé antiga da sua Maria.

Como bom homem que é, vai levá-la à missa aos domingos e vai buscá-la, e não discutem os porquês da fé de cada um. E a paz reina no pequeno “farm” do meu amigo. O perigo é a fé exacerbada, que se torna crónica, cancerosa, destruidora, assassina, e tudo para glória e prazer daquele que mandou amar os inimigos — assim crêem os fanáticos islamitas, que neste momento ameaçam a estabilidade mundial.

A muita fé pode “afundar o barco”, diz o meu amigo. Decerto nunca a fé de tipo panteísta do “Filósofo de Água de Pau”.

Há motivo para perguntar se o nosso Papa Francisco, que apareceu no auge do momento crítico que o mundo atravessa, precisamente por causa do fanatismo, seja aquele cuja segunda vinda é vendida à fé dos simples pelos profetas da internet? Digo isto porque Francisco é um papa fora de série, muito parecido com aquele que mataram um dia, também por causa do fanatismo e a quem eu chamo o meu PÁ da Galileia.

Viver e morrer no Rio de Janeiro



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Um mau casamento pode ser ótimo para ambas as partes, e o meu foi assim. A Irene abstraiu das tentações e eu também, vivíamos confortavelmente em dois quartos, tudo muito triste e civilizado... Adeus, hormônios, adeus, garotas, adeus, silêncio penoso no quarto, adeus, olhos piedosos. Serei franciscano. Sátiro e franciscano.

Fernanda Torres, *Fim*

A literatura de temática ou referencial citadino brasileiro conta, desde meados do século passado, com um estimável rol de escritores de várias gerações, desde Rubem Fonseca a Chico Buarque, Daniel Galera, Paul Scott, e, agora, com o romance titulado simplesmente *Fim*, a estreia literária de Fernanda Torres. Aliás, outra originalidade desta mesma literatura, onde os personagens pululam numa urbanidade viva e tropical (ao contrário da nossa, na qual as cidades são quase geografias mortas e sempre tristes), será a presença de artistas que se inspiraram na escrita e no quotidiano da sua sociedade para a canção e representação distintas em discos e nos palcos, que felizmente sempre chegaram até nós aqui na terra cansada e distante. Para além dos nomes já citados, não esqueço as memórias (ou autobiografia) de Caetano Veloso, *Verdade Tropical*, que li há anos algures no interior de São Paulo, a grandeza do silêncio como pano, campo, de fundo. Quando se pensa na literatura em relação às outras artes no Brasil, não há que pretender surpresa, e muito menos alimentar preconceitos – no palco, no ecrã e no canto a língua portuguesa renasce a cada momento, reinventa-se em cada cena, foi sempre de uma viveza extraordinária, de uma criatividade que cruza formas e géneros numa reafirmação contínua da vida. Em qualquer dos casos, a grande Tradição lusitana está quase sempre presente nessas páginas ou vozes – ora como influência angustiante e a rebater, ora doce como memória das origens europeias, a inevitável osmose entre os filhos das caravelas e todos os outros grupos humanos que já lá estavam ou chegariam pouco depois, e construíram esse novo mundo demiúrgico de cor e criatividade. Não nos iludamos, esta literatura não se livra da condição existencialista, em que os homens e as mulheres se defrontam constantemente com a sua solidão, com o vácuo de valores e certezas na modernidade ocidental. A sua originalidade está no modo como reagem à tragédia universal. Enquanto nos quedamos encerrados em quartos de desespero ou em imaginadas e intelectualizadas torres de marfim europeias, estes outros ou dançam na rua em desafio aos deuses (dançando sobre o abismo, como alguém escreveu em relação aos gregos), ou curam a raiva na praia ou na cama.

Fim é um delicioso romance sobre os temas imemoriais da literatura – a vida e a morte, o amor e o desamor, mas aqui perante o irremediável envelhecimento de

homens nascidos e formados numa sociedade onde o casamento e o sexo parecem uma contradição irresolúvel, e daí a comédia e sátira, também ao que parece primordial, de vidas humanas tentando o melhor entre a encenada seriedade dos dias e os prazeres supostamente proibidos pela moral dominante. Em nada um leitor português – ou americano, ou francês, ou inglês – achará aqui de novo, só a audácia da nossa língua numa revisitação ao melhor e ao pior de nós – o pecado e o prazer ante a hipocrisia e o dever. O romance de Fernanda Torres está estruturado em capítulos que contam a vida de cinco personagens principais, destacadamente nomeados, encerrando com um epílogo, e vistos desde a infância até à morte por outros seres do seu mundo, inclusive um padre arrependido, homens e mulheres, esposas e amantes, amigos e traidores, uns parte íntima das suas vidas, outros uma espécie coro ou refrão ante o desafio de se estar vivo e permanecer em equilíbrio, onde o impulso lúdico é o mesmo que em toda a parte, e em toda a literatura do género – instinto compensador e cobertura ou contraponto da aridez dos dias, do absurdo de um quotidiano regido pela aparência, produção de inutilidades, ascensão e queda de alguns, com a restante sociedade maioritária permanecendo quase invisível e insignificante. Bem-vindos à conhecida sociedade do Nada em que se tornou o Ocidente, dos Urais à Patagónia. O pior é que o tempo passa, e a festa vai acabando. Um homem a envelhecer, já reclamava Edmund Wilson, é uma indignidade infernal, a semântica aqui não levando à metáfora, mas sim à verdade nua e crua. Um homem a envelhecer e a insistir naquilo que só o Viagra remedeia – é cómico, é trágico, é um actor involuntário que só a morte liberta pondo fim à ilusão, às nossas ilusões, que até parecem genéticas. Vemo-los, Álvaro, Sílvio, Ribeiro, Neto e Ciro, de rua em rua, de café em café, de cama em cama, e todos sabem que falta algo, que nem a beleza de uma moça, nem dinheiro, nem pretensão profissional poderão, separados ou juntos, preencher. Falta a eles próprios um sentido de busca, estão apanhados no labirinto e acoçados pelo touro metafórico, que é uma sociedade sem rumo, agarrada tão-só ao hedonismo e à aquisição de coisas, vivendo nesse vazio e em aventura imitada, caindo todos em volta pela lei do tempo e do cosmos. Escreveu Walter Benjamin em *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*: “Como comentário paralelo, diga-se que não há melhor começo para o pensar do que o riso”. Este romance de Fernanda Torres movimentava-se entre tempos e em espaços quase claustrofóbicos (a roda viva nos mesmos bares e ruas, a praia tão monótona como as ondas serenas que se repetem infinitamente), mesmo no coração de uma grande cidade como o Rio de Janeiro, o outro sinal da limitação destas vidas, que ascenderam às altas classes médias para envelhecer e morrer sem, no fundo, deixar rastros. Vede a sorte e a “noção” de vida de quase nós todos, faculdade ou oficina como lugar de alguma aprendizagem útil, e nenhuma sabedoria.

“Essa – relembra Neto (1929-1992) na sua morte, sem redenção ou memória perdurável fora do círculo de amigos e amantes – era a nossa rotina: picuinhas, discussões, mágoas e reconciliações. Eu me viciiei nisso, não sabia mais viver sem. O fato de discordar da Célia me mantinha ativo. E sabíamos varrer tudo para debaixo do tapete, o

que é fundamental para a saúde de qualquer casamento. Deve-se virar a página, esquecer, zerar, perdoar, passar por cima. As mulheres se negam a entender, insistem em expor as suas razões estúpidas, querem mudar quem está do lado, obrigá-lo a cumprir a papel de príncipe. Os homens assistem, esperando que elas cansem, enquanto repetem os mesmos erros. Elas agridem, xingam, gritam, choram, mas, depois, vão cuidar da janta. Até as feministas vão cuidar da janta. E seguimos juntos, para um dia faltar e deixar o outro aqui, na cova”.

Recentemente, os autores Thomas Mallon e Francine Prose escreveram numa coluna semanal do suplemento literário de *The New York Times* sobre o romance contemporâneo americano, perguntando se “Os grandes eventos históricos são material de fundo superior às banalidades do quotidiano para a ficção? *Are Grand Historical Events Better Fodder for Fiction Than Everyday Life?*”. Que os dois referenciais, responderam, poderão tanto funcionar em conjunto, como separadamente, citando alguns grandes nomes do século XIX, como Tolstoi, e lembrando que já nem a sociedade nem os escritores vivem ou experimentam as circunstâncias históricas de outras épocas. No que se convencionou diferenciar entre material ou vida de *fim-de-semana* contra *Watergate*, ou seja, uma vez mais, banalidade social em oposição a grandes acontecimentos que mudam o rumo do mundo, ao estilo de um John Cheever (continuo a seguir os exemplos dos dois colonistas aqui citados) ou, por outro lado, na grandiosidade ficcional de um Don DeLillo no romance sobre o assassinio de John F. Kennedy em *Libra*, a grande ficção do século XX, no entanto, tanto se circunscreve a uma dessas temáticas, como tem sabido fazê-las interagir em páginas brilhantes. O romance de “família” tem já uma grande tradição na América do Norte, foi outro modo de expor ou fazer sangrar as veias mais escondidas daquela sociedade, transfigurando a vida privada no contexto da predominante ideologia ou mundividência nacional. Diremos que entre a ética comunitária e católica que tem regido a vida de espaços como o nosso e o individualismo calvinista da América do Norte, também se poderá explicar as nossas visões e preferências quanto a arte e literatura. Só que um Eça de Queirós também surgiu entre nós, o reduto da família e a grande sociedade numa conjugação perfeita. Em língua portuguesa, os brasileiros têm quase sempre interligado os dois temas, e naturalmente conforme os seus próprios conceitos do que constitui a banalidade de certas vidas e o drama maior, que será a vivência dentro da História, no seu como em qualquer outro país, língua ou cultura.

Para um começo na sua estreia como escritora, a grande actriz que é Fernanda Torres, e regressando aqui às palavras de Walter Benjamin sobre o riso, faz de *Fim* (das ilusões, da vida) um romance cheio de ironia, humor, e até sátira, a cadência narrativa que nos torna a leitura um acto de prazer puro, e um original reflexo da sociedade aqui espelhada.

Fernanda Torres, *Fim*, Lisboa, Companhia das Letras/Penguin Random House, 2015.

1 de maio – para nunca mais esquecer



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

1 de maio, dia do trabalhador. Porquê, se todos os dias são de trabalho e dos trabalhadores? Porquê criar a data se é preciso trabalhar para viver? Porquê relevar algo de irremediavelmente normal? Por razões meramente políticas, sociais e económicas? Só assim se entende esta suposta discriminação positiva – questões e afirmações que se ouve por aí face a esta data que é para muitos tão significativa do calendário mundial.

A verdade é que a comemoração deste dia tem origem em 1886, ano em que se realizou a primeira grande manifestação de trabalhadores em Chicago, nos Estados Unidos da América, seguindo-se-lhe uma greve geral, no interesse de reduzir para apenas oito horas o dia de trabalho. Doze manifestantes foram mortos pela polícia, cinco sindicalistas foram condenados à morte por enforcamento e três a penas de prisão perpétua. A revolta de Haimarcet, como ficou conhecida esta tumultuosa manifestação, três anos mais tarde, mais precisamente a 20 de Junho de 1889, deu lugar em Paris à convocação anual de uma manifestação pela segunda Internacional Socialista que traria esta comemoração desde então até aos nossos dias.

A 1 de maio de 1891, dez manifestantes morreriam no norte da França quando a polícia dispersava outra

manifestação, até que a 23 de abril de 1919 o senado francês ratificava a jornada de trabalho das oito horas e institua o 1 de maio como dia feriado nacional, seguindo-lhe o exemplo a Rússia e muitos outros países.

Em Portugal, durante o Estado Novo, como se compreende, esta manifestação era proibida, só vindo a ser comemorada livremente a partir de 1974, um mês após a revolução do 25 de abril. Impunha-se acabar com o abuso de poder, em muitos casos até com escravidões, ainda por cima na era moderna, com cargas horárias sobre-humanas, olhando-se apenas ao lucro das empresas à custa do esforço por vezes animalesco no trabalho.

Hoje temos uma vida mais humana porque houve teimosia e luta, porque morreram pessoas para que assim acontecesse. Não nos esqueçamos disso.

Eu cá não me importa saber



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 26 de Abril de 2015

Às vezes jogo golfe com um Agnelo, outras com um Vielmino. Sou capaz de atravessar a ilha por uma sopa da Tia Urânia e, de sua graça, a mãe de um amigo meu é Olgiva. Ocorre-me escrever sobre tão extraordinários nomes, mas depois esbarro nos da ilha Graciosa, aqui mesmo ao lado. Seria injusto. A Graciosa é campeã nacional dos nomes, bom, extraordinários.

Na Graciosa – leio uma recolha creio que do Victor Rui Dorez –, há Adalgiras, Anatazitas e Assuínos, Basilissas, Belmas e Brivaldos. Pais chamaram às filhas Calmerina, Cisbélia ou Crispolina e avós passearam na rua netos com nomes como Dalva, Dénio ou Dilermando. E não só. Na onomástica graciosense, existe Eldar, Eutímio e Ezulina, assim como Felicíssimo, Firmilindo e Florgêncio; existe Gabínio, Gibela e Gudeberta, do mesmo modo que Hercina, Herma e Higénio.

Algumas pessoas chamam-se Iglantina, Iraílda ou Irzelindo e outras Jacímia, Jovina ou Jurelma. Leobertos, Lernos e Lourinas cruzam-se na rua com Nectários, Neogénios e Nunados, enquanto Obulinas, Orfílias e Ovinas – sim, Ovinas – andaram na escola com Parménios, Polígenas e Porfírias.

Quelminadas e Rosindos. Senhorinhas e Sensitivas. Tomazinhas e Ulurinas – há de tudo. Unerinas. Urbínias. Venerandas. Viminias. Fica o catálogo para as grávidas de todo o país. Naturalmente, Assuíno e Higénio só aconteceram porque o funcionário do registo tinha acabado de chegar do almoço. Mas eu, percebendo de onde vem “Higénio”, nem quero imaginar o que pretendiam chamar ao Assuíno. Isto põe bem em perspectiva a criatividade dos nossos pais. Carlas, Sandras e Sónias não eram grandes soluções, mas sempre passam melhor do que Telestinas, Neogénios ou Odeltas.

De resto, prefiro-os todos, os nossos, os dos nossos pais e todos os da Graciosa, a esta profusão de Igors e Jéssicas que agora anda aí.

Terra Chã, 27 de Abril de 2015

Aqui há dias cruzei-me com D. Palmira. Vinha de boné e, quando o tirei para a cumprimentar, ela

apressou-se a libertar-me: “Oh, não é preciso, que isso é só para gente fina...”. Por acaso, sempre a achei a D. Palmira gente fina. Prezada. Mas fiquei a pensar se os Açores da minha infância se podiam ter descaracterizado ao ponto de os homens já não tirarem o boné ao cumprimentarem uma senhora.

Afinal, cruza-me na rua com cada vez mais gente que não responde aos bons-dias. Ou será que nem sequer na minha infância os homens tiravam os bonés? Teria eu efabulado sobre o meu avô entrando numa loja, descobrindo a cabeça e dando as boas-tardes aos circunstantes? Sobre mim próprio, aprendendo-o de pequenino?

Bom, nesse caso, tê-lo ensinado o Gaspar podia não ter sido boa ideia. Lembrei-me de Vergílio Ferreira: “O passado nunca existiu. Por isso é que nos fascina.”

Isto reteve-me umas horas. Os Açores em que vivemos são um lugar em mudança. Os sinais estão por todo o lado: tradição e contemporaneidade tanto andam de mãos dadas como à pancada, e às vezes apenas resta o conforto para ditar leis. Até que, à noitinha, fui ao quintal brincar com o cão. A certa altura, terei dado um berro a proteger alguma flor. O sr. Dimas, que ia a passar na estrada, estacou e, antes mesmo de o perguntar, tirou o boné: “Chamaste, Joel?”

Muito me agrada registar, pois, que, quando ao que verdadeiramente interessa, o mestre estava errado. O passado existiu. E talvez possamos até ensiná-lo às crianças sem que elas sejam vítimas de *bullying* na escola.

Terra Chã, 28 de Abril de 2015

Ao que configura um rosto bondoso, voltei a encontrá-lo no sr. Manuel Jorge. Continuo sem compreender bem o que seja. Percebo os aspectos mais óbvios: olhar sereno, voz doce, alguma ingenuidade. E, no entanto, não poderia defini-lo por palavras. Sei apenas quando encontro um.

Desta vez, o milagre aconteceu na Fajã da Serreta. Passamos lá muitas vezes, ao fim-de-semana: o clima é diferente e a maior parte dos terceirenses não a conhece – passar ali oferece-nos a sensação de que, se um dia for preciso fugir, temos para onde. No sábado, o sr. Manuel Jorge andava pela quinta, a tratar das abelhas, e, como há dois anos nos detemos a invejá-la, o silêncio e a harmonia e as flores dela, parei o carro e fui pedir-lhe umas cepas.

Só saímos ao fim de um bocado. Deu-nos cepas e rebentos, das flores que queríamos e de outras, e contounos de como comprara aqueles três alqueires há dez anos, para se distrair do trabalho como chofer de táxi. Nunca pensara fazer ali uma casa. Continuava a viver em Santa Bárbara, duas freguesias abaixo – simplesmente precisava daquele sítio, das suas abelhas, da solidão.

A certa altura o Melville zangou-se tanto com a cadela dele, através das janelas do automóvel, que o sr. Manuel Jorge tentou juntá-los. Os cães precisam de brincar, explicou. E também não se podia dizer que o esforço o atrapalhasse muito, porque, ao fim destes anos, dava por si a olhar à volta, sem encontrar mais o que melhorar na quinta. O Melville não quis brincar. Naquele homem, até o cão era mais bondoso do que em mim. E, enquanto conduzia de regresso a casa, eu perguntava-me se o segredo não era esse: ter um lugar para estar sozinho – ter um momento para estar sozinho e procurar razões para continuar, mesmo quando já não há nada para fazer.

Terra Chã, 29 de Abril de 2015

Temos a salamandra acesa, mas podíamos não ter. Esta não é uma normal noite de Inverno. E, além disso, já não estamos no Inverno. A chuva atira-se contra os vidros, como um condenado que não tem por onde fugir. O vento ruge por entre as acácias, as copas num remoinho. Toda a casa treme: as portas, as janelas, o telhado. Apresso-me a correr os ferrolhos.

Ainda não faltou a luz. É provável que falte.

Volto a sentar-me no chão, ao lado do Melville, mesmo em frente ao lume. Na estrada quase não passam automóveis agora. Não há pescadores no mar. Imagino as famílias reunidas à mesa, pelas salas de estar, entreolhando-se. Lembro-me dos temporais da infância. Aquela semana em que o Mário Soares ganhou. Antes disso, quando vivíamos no celeiro norueguês. Um pouco mais tarde, durante a primária. Nós os quatro fechados na cozinha, à luz do petromax, com o vento arremetendo lá fora. Uma lamúria baixinha, de tédio e de medo. E, no entanto, uma espécie de comunhão.

Faltava sempre a luz. Hoje não falta a luz. Que pena não faltar a luz. Não há solidão quando falta a luz. Se um dia quisermos compreender o desconcerto humano desde a revolução industrial, teremos de começar por aí. Depois logo se trata do anterior. Celebramos um Inverno de sol, como foi este, mas depois parece que alguma coisa ficou por concretizar. Os Açores são mais Açores num dia de temporal. Ou então há naquele sol extemporâneo um efeito qualquer sobre o nosso metabolismo – o mesmo efeito que sentem esses que trabalham de noite e dormem de dia, e que a certa altura perdem mão na passagem do tempo. Felizmente, há Abril. Devemos-lhe sempre muito. Abril é o melhor mau mês do ano. Gostava de morrer num dia de temporal. Num dia de temporal estou mais perto de acreditar em Deus.

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Em “Domingo do Senhor Santo Cristo dos Milagres” “Devoção com mais de três séculos de história”



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

O culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres nasceu da devoção de uma religiosa, de origem humilde, que assim que teve o primeiro contacto com a imagem, se dedicou, inteiramente a ela. Teresa da Anunciada era o nome da religiosa que, a partir desse momento se afeiçoou à imagem, empenhando todo o seu esforço na sua recuperação.

A imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres percorre anualmente, no seu giro habitual, várias ruas de Ponta Delgada, sempre com o mesmo trajeto. Ao traçar o percurso, foi preocupação e desejo que o cortejo passasse por todos os conventos existentes em Ponta Delgada na altura. A primeira Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, aconteceu no dia 11 de abril de 1700. Juntou todas as confrarias e comunidades religiosas. Participou na procissão toda a nobreza e uma inumerável multidão que, com viva fé, confiava e acreditava nos poderes divinos da Santa Imagem.

O objetivo especial de Madre Teresa da Anunciada era honrar e desagrar o Senhor na sua Paixão, lembran-

do aos homens que Deus é solidário com o Seu povo.

O culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres continua e está mais aceso do que nunca. Os crentes procuram muito mais do que a concessão de graças. Procuram ESPERANÇA. Jesus Cristo é a Árvore da Vida ao nosso alcance. O Jardim é o Reino de Deus. E o fruto da Árvore da Vida é o Espírito Santo.

Por isso, deixamos, aqui, a nossa sentida prece:

“Bom Deus, há quanto tempo me procuras sem me conseguires encontrar de verdade? Há quanto tempo te fujo? E não é por mal, Senhor, bem o sabes, mas o meu mundo tem outras coisas mais importantes... Outros encantos para o meu coração, outros afazeres para ocupar as minhas mãos, outros destinos para os meus passos, tantas vezes mal andados...”

O mundo manda-me viver em função de coisas “úteis” e “importantes” dizendo-me que é o único modo de eu próprio me tornar “útil” e “importante”.

O dinheiro, o sucesso, a carreira, o bom-senso, o dinheiro (não, Senhor, não me enganei... repeti duas vezes porque é ele que o meu mundo me manda procurar o dia todo e todos os dias, ainda que seja rastejando, ainda que seja lutando...), Sim, Bom Deus, lutando, porque os “valores úteis” do meu mundo transformam os homens em rivais, os colegas em adversários e os diferentes em inimigos.

O que vale, Senhor, é que Tu és mais forte! Como um dia rasgaste o véu do templo de Jerusalém onde julgavam poder manter-Te preso, assim hoje rasgas todos os baús em que te querem calar e Te refugias nos corações daqueles que estão disponíveis para Ti, fazendo das suas palavras e dos seus gestos mediações da Tua Palavra recreadora e da Tua Presença amante. Porque contigo, Senhor, ninguém fica a perder. Senhor, não tens mais para oferecer do que um Sentido pleno para a minha vida, que é o segredo da felicidade verdadeira.

Sim, Senhor, porque ser feliz, é construir e saborear a vida com um Sentido! E que mais pode o nosso desejar? Claro, ainda há muitos homens meus irmãos que julgam que a felicidade tem cotação na Bolsa e o sentido da vida se alimenta de contas bancárias...

Faz-me, Bom Deus, conhecer-Te cada vez melhor. Amar-Te mais, escutar-Te mais, ser mais... Faz-me Bom Deus, cada vez mais parecido com Jesus de Nazaré, MADURO NA FÉ, ALEGRE NA ESPERANÇA, INVENCÍVEL NO AMOR!

Porque contigo, Senhor, ninguém fica a perder.

Senhor, longe do Teu Santuário, sinto profundas saudades da “Expressão Dorida” do Teu olhar, representado na Tua Imagem que percorre as ruas da cidade de Ponta Delgada perante muitos joelhos em sangue e almas consumidas pelo sofrimento.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

E o mundo afogou-se
nos Sete Pecados Capitais!

Sobre estas leis soberanas,
Qu'a Lei de Deus nos ensina,
Há atitudes humanas,
Contrárias à Lei Divina.

Esta lei entrou no mapa
No século quarto passado,
Assinada pelo Papa
Gregório Magno chamado!

Os Pecados Capitais,
Aumentaram c'oa cobiça,
Não são sete, já são mais,
Vão das drogas à justiça!

São os sete, com certeza,
Ira, Soberba, Vaidade,
Luxúria, Gula, Avareza,
Preguiça e pouca vontade!

Luxúria é sempre demais,
Provoca sérios ciúmes,
Apego aos valores carnis,
Um desrespeito aos costumes!

São passagens mal vividas
Por prazeres que desvanece
E acabam com certas vidas,
Que na Luxúria apetece!...

Na Luxúria, o portador,
Homem, ou mulher, certamente,
Trocamos sempre o seu melhor,
Por pior, mas é diferente!

Porque toda esta grandeza,
Do modo que é esbanjada,
Não foi ganha, com certeza,
Foi tida de mão beijada!...

Na Gula, não são iguais
Os pecados que se ousa.
Pode ser comer demais,
Ou ser demais qualquer coisa!

Dá-nos bons prazeres a Gula,
Mas, quando a vida desaba,
Já não pode encher a mula
E aí, tudo se acaba!

Na Gula nunca abusar
Só comemos p'ra viver.
Nunca se deve pensar,
Que vivemos p'ra comer!

A Gula é sempre um transtorno,
Para além dos comestíveis,
Leva a pessoa ao suborno,
Ou fazer coisas horríveis!

Temos também a Avareza,
Com dinheiro à mão fechada,
Sem lembrar uma certeza:
Quem morre, não leva nada!

O Avarento é poupado
Cuidadoso no guardar
Todo este dinheiro suado
Sabe Deus quem vai gastar!

O Avarento, lutando
Numa vida bem privada,
Leva a vida acumulando
E morre sem gozar nada!

A Ira, atualmente,
É no mundo o maior mal,
Quase toda a gente a sente,
Como cancro universal!

Mas o que está errado,
É ver o mundo fervente,
Sem conhecer o culpado,
Põe-se a matar toda a gente!

Na Ira, vem a cobrança,
A raiva que vem no peito,
Um ajusto, a vingança,
Contra um mal que nos foi feito!

Há soberba em todo o lado
Mas, quem tal mania tem,
Entrou num erro estampado.
Ninguém é mais que ninguém,

Mais dinheiro, ou instrução,
São duas coisas bem boas.
Mas, não leve a presunção,
A amesquinhar pessoas!

A Vaidade é negativa,
Como a soberba, iguais!
Preocupação excessiva
P'ra conquistar os demais!

Vaidade não fica bem,
É um viver interesseiro,
Mostrar o físico que tem
Para atrair o parceiro!...

A Preguiça é resultado,
De quem tem quem quebre o galho
Ou quem nasceu já cansado,
Com alergia ao trabalho!

Não tem culpa, na verdade
Mas é digno de lamento.
É ter falta de vontade,
De ganhar o seu sustento!

São estes senhores que são,
Comparados ao refugo,
Cujos governos lhes dão
O pãozinho e o besugo!

A isto o mundo chegou,
Mas ainda virá mais,
Se bem que já se afogou,
Nos Pecados Capitais!...

P.S.
**São mais os
Pecados Capitais!...**

A ciência, os ateus,
Na sua leviandade
Estão desviando Deus
De toda a humanidade!

Uma falta de juízo,
Ação triste, descabida,
Porque Deus é tão preciso,
A âncora da nossa vida!

É uma necessidade
De Deus para orientar
Se Deus não fosse verdade,
Tinhamos qu'O inventar!

Os Pecados Capitais, são estes e muitos mais!...



Também existe um pecado
Que o mundo todo afoga
E está tão entranhado,
Todos sabemos, a droga!

E a droga, no conteúdo,
É como uma maldição,
Que leva o humano a tudo,
Assassino ou a ladrão!...

A justiça, nalgum lado!
Tem sido um grande transtorno.
O criminoso é julgado
Conforme seja o suborno!...

Mas, há mais e muito mais,
Que fazem por aí fora,
Mas ponho os pontos finais.
O resto... pensem agora!...

**Pensem bem,
devagarinho.
Eu não vou
pensar
sozinho!...**

Há 40 anos
Portugal renasce

A edição 167 do Portuguese Times, com data de 8 de maio de 1974, tinha 48 páginas e dava conta da “chegada da liberdade a Portugal”. O povo (“que detém o maior índice de analfabetismo da Europa”) vivia “uma horta de esperança e confiança no futuro” e, quem diria, “comunistas, socialistas, democratas, maoístas e talvez até caetanistas, desfiliavam pelas ruas de Lisboa”. O general António de Spínola foi nomeado presidente e o professor Adelino da Palma Carlos primeiro-ministro do novo governo provisório, mas nenhum aqueceu lugar. Os saneamentos começaram nas forças armadas, 21 generais e almirantes passaram à reserva. Portuguese Times dava também conta da libertação dos presos políticos detidos no forte de Caxias, entre os quais Hermínio da Palma Inácio, que viveu alguns anos em Chicopee, Massachusetts, antes de fundar o agrupamento revolucionário LUAR. O presidente e o primeiro-ministro depostos (Américo Tomás e Marcelo Caetano), bem como os ex-ministros Silva Cunha e Moreira Batista, foram enviados para a Madeira, mas alguns madeirenses não gostaram e desfiliaram pelas ruas do Funchal empunhando cartazes que diziam “Não somos caixotes do lixo”.

O PADRE José Capote, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, New Jersey, foi homenageado pelos paroquianos.

EM DIGRESSÃO pelos núcleos portugueses os cantores Paco Bandeira e Marco Paulo.

CINDACE Deus, 20 anos, de Providence, morreu quando a motocicleta conduzida pelo marido, Joseph R. Deus, 24 anos, embateu num automóvel em Coventry. A vítima foi projetada 20 metros e veio a morrer no hospital.

JOSÉ A. Medeiros, 34 anos, residente na Hathway Street, New Bedford, saiu a pescar num pequeno de 14 pés ao largo da praia Sol-e-Mar, em South Dartmouth, mas o motor avariou e a embarcação ficou à deriva e foi arrastada pela corrente. José Cardoso, cunhado de Medeiros que ficara pescando em terra, viu o afastamento do barco e alertou as autoridades que tomaram providências e um navio tanque acabou por socorrer Medeiros.

ANUNCIADO o encerramento da base aérea Otis, no Cape Cod.

Programação do
Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 07 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 08 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 09 MAIO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 10 MAIO

14:00 - INSENSATO CORAÇÃO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 11 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 12 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 13 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.



Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

CONVERSAS NO MEU CONSULTÓRIO

XI - Dizem que sofro de stress!

E ATÉ SINTO O CORAÇÃO A PARAR...

(Continuação)

Paciente: Ó senhor Doutor, então o stress é mesmo uma coisa perigosa, e razão tenho eu para andar "stressado".

Médico: Olhando para a crise atual, entende-se a dificuldade em encontrar soluções para o stress de todos nós, nuns mais tolerável, mas em tantos e tantos outros absolutamente insuportável. Espero bem que, quando ler o relato desta consulta, já tenha surgido alguma luz ao fundo do seu túnel, nem que seja um pequeno emprego, um "biscate" aqui ou ali, ou algum familiar ou amigo que o ajude a aguentar a aflição⁷.

Cada caso é um caso e todos os dias vemos tragédias humanas, em que logo são chamados a intervir os psicólogos que de certo modo tentam ajudar a sobreviver à verdade nua e crua. Temos de acreditar que as condições atuais irão mudar e não morreremos sem a situação melhorar e o nosso mundo - cidade, vila, aldeia ou a nossa casa - melhorar também.

A sua situação é suficiente aflitiva para ainda ter de se preocupar com uma nova doença no coração, que pode até não existir! Já vamos ver.

Se surgisse um emprego, se pudesse fazer algum trabalho ou os subsídios aumentassem, tudo melhoraria. Tenho de admitir que entretanto pode precisar de ser ajudado, médica ou psicologicamente. Aliás, já falámos do stress das pessoas economicamente débeis, com horizontes fechados favorecendo a HTA, o AVC ou outras doenças cardiovasculares.

Paciente: A vida está difícil, Doutor, e, de facto, razões tenho eu para andar "stressado". Mas também sou otimista e esta conversa até me ajudou um pouco.

Médico: Isso é por estar mais sossegado a respeito do coração, tensão arterial ou arritmias, e eu ter-lhe dito que espero que tudo o resto esteja bem. Contudo, mesmo antes de o observar, quero ajudá-lo com algumas sugestões sobre o que cada um pode fazer por si próprio - quatro ou cinco pequenas regras para ajudar a vencer o stress⁸:

- Fale de si com uma pessoa em quem acredite: o seu médico de família, um psicólogo, um religioso ou um(a) amigo(a) mais especial.
- Faça uma lista com algumas coisas boas da sua vida e pense um bocadinho sobre elas: pode reforçar a sua autoestima!
- Arranje um novo entretenimento para os tempos livres - música, dança, teatro, colecionismo, desporto, um novo curso, ou voluntariado!
- E acredite: *você é a pessoa mais importante deste mundo - pois não deixe de o ser!*

E, agora, vamos então ao seu exame: queira começar por tirar a camisa e sentar-se aqui ao lado da minha secretária.

- Após 1/2 hora de observação -

Parabéns, meu amigo, o seu exame é praticamente normal! O pulso a 72/m e a tensão em 14,5/8 (disse-me ter 12/8) é perfeitamente natural com ligeira hipertensão de bata

branca, e os setenta e cinco quilos com 1,70 também representam só um ligeiro excesso de peso, nada que um passeio diário, a pé, de um pouco mais de meia hora não consiga resolver⁹: como eu digo: **não há melhor pílula antistress do que um bom passeio a pé.**

A palpação das carótidas é normal nos dois lados, não há veias ingurgitadas e o coração à auscultação, tal como os pulmões, estão perfeitos, sem sopros ou ruídos anormais. No abdómen não há pontos dolorosos, nem massas palpáveis, não tem edema nos membros inferiores e os pulsos arteriais estão presentes. Equilíbrio, força muscular e reflexos osteotendinosos estão perfeitos e simétricos!

Um ginasta!

A restante observação estão normais. Assim que soubermos o resultado das análises (colesterol total, HDL e LDL, triglicéridos, glicémia e hemoglobina A_{1c} e o resultado do ECG de 24 horas (Holter), para esclarecer as tais arritmias, poderemos felicitá-lo e dar-lhe mais alguns bons conselhos.

Paciente: Obrigado, senhor Doutor, saio daqui outro homem. Se a minha vida melhorasse tanto quanto eu estou a sentir-me melhor!...

Médico: Então, e já que agora está tão tranquilo, tenha paciência para me "ouvir" um pouco mais, pois quero descrever-lhe em poucas palavras como a viagem da nossa vida é toda ela, afinal, cheia de stress.

Começo por lhe dizer, de minha lavra, que ao falar de stress poucos conseguirão imaginar o que poderá ser o stress de um recém-nascido, que sai da quentura silenciosa do líquido amniótico em que se banha e embala, na barriga da mãe, e inicia, sob forte pressão, uma "viagem" extremamente traumatizante - apertado no útero e na vagina, é depois recebido num meio exterior frio e inóspito, com exclamações, gritos e palmadas até vencer a própria asfíxia, ou quase paragem da respiração, e dar o primeiro berro!

De seguida (e tal como está organizada - ou desorganizada - a nossa vida em sociedade), vem a infância e o crescimento: após lhe terem retirado a maminha da mãe, tudo são fontes permanentes de luta e stress, primeiro em casa e depois na escola, com alimentações estranhas, pessoas desconhecidas, ambientes muitas vezes fisicamente hostis e, muito frequentemente, com companheiros igualmente stressados na sua aprendizagem e também cheios de iniciativa, o que favorece contínuos problemas, lutas e acidentes.

Depois, crianças e adolescentes, com o stress sempre pendente dos estudos e dos exames, e as tempestades hormonais altamente problemáticas, na sequência do desenvolvimento sexual e das transformações do corpo!

E antes ou depois de licenciados, desorientados num mercado sem trabalho, unem-se em casais e surgem (tantas vezes inesperadamente) novas crianças (sem livro de instruções para ajudar o novo par a tratar das suas crias) e tantas vezes com desaguisados parentais, por problemas económicos ou outros, sobretudo agora com abonos de família a serem retirados, progressivo desemprego (com promoções, despromoções e despedimentos que tantas vezes são totalmente independentes do grau de conhecimento ou da capacidade dos próprios trabalhadores...).

A verdade é que toda a vida acaba por ser uma fonte, permanente e contínua, de stress biopsicossocial, cada vez mais intenso num mundo dito desenvolvido, mas que se torna, ao fim e ao cabo, cada vez mais angustiantemente stressante.

Quando mais velhos, ou "menos jovens" (o 3.º andamento da sinfonia do existir¹⁰), a reforma, a perda de capacidades, o isolamento ou a sobrecarga familiar, as doenças e o medo da morte, tudo são causas ("fatais como o destino" - diz o nosso povo) para o ser humano sofrer mais, e cada vez mais, de excesso de stress, sempre difícil de cooptar. É o lado trágico da última etapa da vida que deveria ser tranquila *allegro vivace*, e para a qual o desenvolvimento social procura constantemente novas respostas.

- meses do ano: janeiro, fevereiro, março...

- pontos cardiais e colaterais: norte, sul, nordeste, sudoeste, nor-noroeste, oés-sudoeste....

Nota 1: Mas não nas abreviaturas.

Nota 2: Nem quando empregados absolutamente na designação de regiões com os mesmos pontos; há, assim, a maiusculização na designação da região).

Nota 3: Exemplo:

O Norte está em festa. O avião rumou para NW. A

Paciente: Obrigado, senhor Doutor, muito obrigado. Compreenda que eu ainda estou um pouco baralhado com tudo o que lhe ouvir! Fez-me pensar em tanta coisa que ainda estou confuso. Mas quero agradecer-lhe todo o tempo que gastou comigo. E não me leve a mal se eu, usando palavras suas, tentar melhorar a sua própria auto-estima, dizendo-lhe que o senhor Doutor me fez entender muita coisa sobre a vida, e a minha própria vida. Vou mesmo pensar que sou a pessoa mais importante deste mundo.

Médico: Muito bem, muito bem mesmo! Fico contente com a sua conclusão!

Então agora, e em vez de nos despedirmos já, sou eu que lhe vou fazer mais um pedido: leve consigo um folheto que preparámos sobre o stress, para ler amanhã e sempre que quiser...

Já sabe, certamente, que a maioria das doenças cerebrovasculares podem ser evitadas se conhecermos e soubermos adotar estilos de vida mais saudáveis, corrigindo algumas atitudes e comportamentos menos saudáveis ou francamente errados, como sejam o fumar, beber em excesso, alimentação desequilibrada com muita gordura saturada (e muitas calorias, açúcar e sal), associados a um sedentarismo cada vez mais impressionante.

Porque o conhecimento desses factos é da maior importância para a preservação da nossa boa saúde, o Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva e a Fundação Professor Fernando de Pádua para a Promoção da Saúde e Melhor Qualidade de Vida têm publicado toda uma série de conselhos sobre esses "fatores de risco" porque, para além das doenças não transmissíveis têm afinal causas muito semelhantes - como sejam a diabetes e a obesidade, vários cancros, doença pulmonar crónica, reumatismos, osteoporose e até acidentes de toda a espécie (na condução, no trabalho e no lazer). Todos esses conselhos são consultáveis nos nossos sites na internet¹¹. E têm estado a ser revistos este ano.

Já lhe disse há pouco que o excesso de stress, em trabalhadores economicamente mais débeis e mais iliteratos, tem repercussões graves sobre a saúde, a vida e a qualidade de vida, tantas vezes por desconhecimento dos factos ou porque as condições se mostraram demasiado complicadas, stressantes e difíceis de cooperar¹². Resolvi por isso mesmo juntar a esta narrativa os "Nossos Conselhos sobre o Stress", em texto integral, depois da revisão de janeiro 2011.

Terminada a nossa consulta sobre o stress e, depois de tantas explicações, ou possíveis soluções, em tantos casos complicados, e com tantas e tão diversas orientações, devolhe mais esta ajuda, porque muitas vezes a complexidade é tão grande que nós próprios ficamos sem saber o que dizer, ou como ajudar ou orientar, os nossos pacientes na procura de soluções. E, como sói dizer-se, o saber não ocupa lugar!

(Continua)

⁷Não posso deixar de recordar aqui - com esperança e otimismo - a saga incrível deste nosso Portugal que conseguiu, nos anos 70 e após o 25 de Abril, acolher as centenas de milhar (mais de um milhão) de retornados, que se distribuíram pelo país inteiro! Entre família, amigos, pequenas instituições ou outros aconchegos ou, então (e disso me lembro sempre, quando viajo pelo interior), a abundância de pequeninos bares e lojas, com nomes curiosos (sugestivos do continente africano, de onde vieram), que são afinal um negociozinho em baixo com a casinha de habitação em cima.

⁸Cooptando-o, isto é, aprendendo a lidar com ele.

⁹Na alimentação de todos os dias, coma um pouco menos de gorduras e doçuras e um pouco mais de verduras!

¹⁰No dizer de João Lobo Antunes.

¹¹www.incp.pt ou www.fundacaofernandopadua.pt; www.subitoimpulso.blogspot.com; facebook.com/fppadua - divulgue se faz favor.

¹²"O mundo está perigoso", como li tantas vezes nas crónicas de Vasco Pulido Valente.

Novo Acordo Ortográfico (2)

Uso de inicial minúscula

Caso:

O novo acordo ortográfico tem também uma nova palavra a dizer, no que ao uso de maiúsculas e minúsculas diz respeito. Em relação, concretamente, ao uso de inicial minúscula, o que acontece?...

Comentário:

A inicial minúscula é utilizada nos casos seguintes: - estações do ano: primavera, verão, outono, inverno

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^ª Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

cultura do Ocidente.

- vocábulos que nomeiam pessoas de forma vaga: fulano, sicrano, beltrano.

insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 116 – 11 de maio

Rafa se nega ajudar Cortez falando com o primo de Clarice. Ismael dá cerveja para Léo e finge amizade. Léo fala de Norma. Wanda procura Raul no trabalho e fala que Léo deu notícias. Raul fica aliviado. Eunice procura Rafa e fala que Cortez roubou o dinheiro da família dela. Rafa fica nervoso e faz as malas de Natalie. Natalie aconselha Douglas a procurar um emprego para conseguir se casar com Bibi. Cintra conversa com Tia Neném sobre Léo, mas ela finge estar se sentindo mal. Wanda chega e fala para o inspetor que Léo viajou porque descobriu que Marina tinha um caso com Pedro. Cintra se desculpa e vai embora. Eduardo conta para Alice que assumiu seu sentimento por Hugo, mas tem medo da reação de Sueli. Douglas fala para Bibi que irá trabalhar para se sustentar e ela diz que aceita se casar com ele. Ismael conta para Norma os comentários de Léo. Norma fica nervosa e pensa num plano para castigar Léo. Rafael coloca Natalie para fora da casa de Cortez. Dayse conversa com Sueli sobre seu sentimento por Beto. Natalie chega no Horto com suas malas e é humilhada por Eunice. Cecília fala para Eunice que terminou o namoro com Vinícius. Eunice finge apoiar a filha. Pedro decide ir para Florianópolis procurar Zeca. Jandira avisa Norma que tem um detetive procurando por Leonardo a mando de Marina. Léo escuta a conversa de Jandira.

CAPÍTULO Nº. 117 – 12 de maio

Norma recebe o detetive que está procurando Léo. Pedro tenta encontrar Zeca em seu apartamento antigo, mas fica sabendo por um vizinho que ele se mudou faz tempo. Cortez acusa Jorge de ter contado para alguém que ele recebia comida de restaurante. Dayse aceita ajudar Beto com Alice novamente. Willian convida Alice para sair, mas ela fala que tem outra pessoa em sua vida. Douglas pede emprego na Academia para Alice e fica surpreso ao saber que precisa ter diploma para dar aulas. Beto vê Carol e Alice no estacionamento e se esconde atrás do carro de Oscar com Dayse. Eunice pensa em Ismael. Pedro procura Selminha para tentar descobrir alguma pista sobre Zeca. Hugo procura por Eduardo no quiosque de Sueli e ela estranha a amizade do professor com seu filho. Eunice se encontra com Ismael e ele pede dinheiro antes dela ir embora. Pedro vai até uma livraria onde trabalhava a namorada de Zeca e descobre que a moça voltou para sua cidade natal. Natalie pede ajuda para Wagner. Wagner leva Natalie para um motel e conta que a casa de Cortez está em nome de Haidê. Paula fica sabendo que o dinheiro que tinha para o desfile está bloqueado. Leila pede um tempo para resolver a questão do dinheiro do desfile. Roni tenta pedir que Douglas seja o namorado falso de Dayse, mas ele não entende a proposta e fica nervoso. Vinícius conversa com Olívia e Serginho não gosta. Olívia discute com Serginho e vai embora. Dayse pede para Douglas fingir ser seu namorado e ele aceita. Nando se oferece para viajar com Pedro para encontrar Zeca. Norma pede para Wagner providenciar a separação de Léo. Natalie volta com suas malas para a casa de Cortez e fala para Rafa que ele é que terá que sair.

CAPÍTULO Nº. 118 – 13 de maio

Natalie mostra a escritura da casa que Cortez passou para o nome de Haidê e manda Rafael sair. Douglas comenta com Haidê que Natalie voltou para casa. Haidê desconfia de alguma armação do genro com a filha e sai. Rafa se despede de Lídia e sai da mansão de Cortez. Paula finge estar triste. Norma manda Léo engraxar os sapatos de Ismael para humilhá-lo. Dayse e Douglas combinam a farsa do namoro para enganar Alice. Douglas se desculpa com Roni e lhe dá uma rosa. Haidê discute com Natalie sobre a documentação

da casa que ficou em seu nome. Rafael vai para a casa de Vitória. Léo beija Norma e ela grita. Ismael dá um soco em Léo e quebra seu dente. Hugo e Eduardo passam a noite juntos. Pedro e Nando conseguem o endereço de Joana. Júlio aceita ajudar Leila na organização das finanças do desfile de Paula. Norma faz Léo assinar uma procuração para Raul representá-lo na ação de divórcio com Marina. Douglas e Dayse fingem um encontro por acaso com Beto e Alice num quiosque. Kléber chega e discute com Dayse. Alice fica sem entender o que está acontecendo. Pedro e Nando chegam na casa de Joana, mas ela fala que Zeca não mora mais lá. Zeca liga para Norma e avisa que Pedro o encontrou. Zeca pede dinheiro para sumir e Norma avisa que mandará Ismael para resolver a situação.

CAPÍTULO Nº. 119 – 14 de maio

Norma manda Ismael ir até Zeca para tirá-lo do país. Kléber discute com Dayse por achar que ela tem um namoro com Douglas. Alice fica em choque ao pensar que a ex mulher de Beto tem vários namorados. Dayse se irrita e vai embora. Alice manda Beto ir atrás de Dayse. Willian vai até a mesa de Alice e os dois decidem almoçar juntos. Pedro fica sabendo que Zeca está na casa de Joana. Nelson vai até o apartamento de Haidê e explica a situação dela referente a escritura da casa de Cortez. Haidê procura Rafael na Faculdade e se explica. Rafael aceita a explicação de Haidê. Vinícius atende o telefonema do time de futebol de Serginho adiantando o horário do jogo, mas não dá o recado ao meio irmão. Lídia marca um encontro com Cecília para falar de Rafael. Serginho discute com Vinícius por não ter dado o recado. Vinícius nega que atendeu o telefone. Dayse fala para Kléber que fingiu namorar Douglas para que Beto a respeite. Wanda almoça com Natalie e fala sobre seus pagamentos que não foram feitos. Natalie pede um tempo, mas garante que irá pagar. Júlio estuda as finanças do ateliê de Paula e dá ideias para Leila. Alice procura Beto e os dois se acertam. Roni aconselha Douglas a tentar a carreira de modelo, mas ele não aceita. Léo trabalha na casa de Norma sem o dente na boca e sente-se humilhado. Rafael bebe e beija uma moça pensando ser Cecília. Cecília comenta com Leila que tem pena de Rafael pela situação que está passando. Douglas acorda e conta para Haidê que irá ser lutador de vale tudo para ficar rico e se casar com Bibi. Fabíola manda um cartão postal para Dayse. Marina recebe um envelope com a procuração de Léo para o divórcio. Nando observa a movimentação na casa de Joana e avisa Pedro. Ismael sai com Zeca no banco de trás do carro, escondido. Pedro e Nando seguem o carro de Ismael. Zeca se desespera e tenta fugir de Ismael, mas leva um tiro e cai. Ismael foge. Pedro pergunta para Zeca se foi Léo que mandou matá-lo e ele responde que não.

CAPÍTULO Nº. 120 – 15 de maio

Antes de morrer, Zeca fala para Pedro que foi uma mulher que mandou mata-lo. Raul acha estranho o bilhete que Léo enviou para Marina. Beto fala para Dayse que Alice pensa que ela é uma vadia. Dayse se irrita. Hugo aconselha Eduardo assumir publicamente o namoro dos dois. Cecília vai até a casa de Vitória falar com Rafa. Os dois se desculpam e voltam a namorar. Rafa leva Cecília para um Motel. Douglas treina Vale Tudo com seu amigo e leva uma surra. Natalie visita Cortez e fala sobre a saída de Rafa da casa. Júlio dá sugestões na administração do ateliê de Paula. Wanda acha estranho Léo dar o divórcio para Marina tão facilmente. Norma fica nervosa ao saber que Ismael matou Zeca. Léo escuta a conversa e fica orgulhoso por ver que Norma matou para protegê-lo. Olívia aconselha Gabino escrever para Fabíola e demonstrar seu sentimento pela moça. Carol e André conversam sobre Raul. André nega sentir ciúmes de Raul e Carol dá risada. Léo volta do dentista com um dente provisório. Jandira manda Léo ao quarto de Norma. Norma manda Léo tirar a roupa.

NECROLOGIA

Abril 2015

Eduardo Borges, 87, Fall River; dia 22. Natural dos Remédios da Bretanha, S. Miguel, era casado com Alice (Vultão) Borges. Deixa, ainda, os filhos Georgina Paula Viana, Tessie Rezendes, Mary "Betty" Arruda e Edward Borges; netos; bisnetos; trineta; irmãs e sobrinhos.

António Rego, 64, Fall River; dia 23. Natural das Capelas, S. Miguel, era casado com Juvenália (Pavão) Rego. Deixa, ainda, os filhos Michelle, Michael e Bobby Rego; netos; irmãos e sobrinhos.

José "Joe" Cabral Silva, 69, North Attleboro; dia 23. Natural de São Miguel, era casado com Vicki L. (Nastasia) Silva. Deixa, ainda, os filhos Kenneth e Kristin L Silva e Melissa A. (Silva) Gagner; netos e sobrinhos.

Olivia (Bettencourt) Barboza, 70, Swansea; dia 24. Natural de São Miguel, era viúva de Gerald "Jerry". Deixa os filhos Scott, David e Todd Barboza; netos e irmãos.

Virgílio "Virgil" Medeiros, Jr., 68, Fall River on Friday; dia 24. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúvo de Geraldine (Fish) Medeiros. Deixa as filhas Rachel F. Chavier e Miranda Harreys; netos; irmãos e sobrinhos.

José Linhares, 83, New Bedford; dia 24. Natural de São Miguel, era casado com Madalena (deMelo). Deixa as filhas Bernadette Cordeiro e Martha Spencer; netos; bisnetos e sobrinhos.

Vital Oliveira, 65, Swansea; dia 25. Natural de São Jorge, era companheiro de Alda Cordeiro, já falecida. Deixa os filhos Jennifer Resendes, Steve e Michelle Oliveira; netos; irmão e sobrinhos.

José M. Santos, 72, Raynham; dia 25. Natural de Fornos de Algodres, era casado com Matilde M. (Moitoso) Santos. Deixa, ainda, os filhos Robert e Mark Santos; irmãos e sobrinhos.

Maria M. Cordeiro, 61, Fall River; dia 27. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era casada com João D. Cordeiro. Deixa, ainda, os filhos Stephanie Farias, Johnny e Raphael Cordeiro; neta; irmãos e sobrinhos.




Duarte M. Pavão, 68, New Bedford; dia 27. Natural do Pilar-Bretanha, S. Miguel, era casado com Maria Lourdes (Pavão). Deixa, ainda, os filhos Paul M. e Kelley M. Pavão; netos; irmãos e sobrinhos.

Mariana DeSousa, 98, New Bedford; dia 28. Natural dos Remédios Bretanha, S. Miguel, era viúva de Francisco Carvalho Reis. Deixa os filhos Maria Rosa, Francisco, Guilherme e Senhorinha Reis, Silvana Melo, Margarida Novo e Fátima Pimentel; netos; bisnetos e sobrinhos.

José Soares DeMelo, 84, Bristol; dia 30. Natural da Relva, S. Miguel, era casado com Mary Jose Rego (Pinheiro) DeMelo. Deixa, ainda, o filho Joseph S. DeMelo; netos; bisneta e irmãos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Estará muito sensível. Saúde: Imponha disciplina alimentar. Dinheiro: Gastos excessivos. Números da Sorte: 4, 17, 25, 33, 2, 23</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Estará confiante e nas suas relações. Saúde: Problemas no sistema nervoso. Dinheiro: Aposte na projeção profissional. Números da Sorte: 9, 14, 20, 33, 39, 49.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Bom período para conquistas. Saúde: Aparelho respiratório fragilizado. Dinheiro: Mudança repentina no seu trabalho, esteja atento. Números da Sorte: 1, 6, 11, 19, 22, 30</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Não sofra por antecipação! Saúde: Descanse. Dinheiro: Não gaste mais do que pode. Números da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46.</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Cuidado com os seus ouvidos. Dinheiro: Não se precipite antes de investir economias. Números da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Não desespere. Saúde: Bem-estar físico e espiritual. Dinheiro: Esteja atento. Números da Sorte: 20, 30, 40, 47, 48, 49.</p>
<p>CARACÓRNO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Bom ambiente familiar. Saúde: Faça ginástica. Dinheiro: Bom para comprar casa. Números da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48.</p>	<p>CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Possibilidade de se apaixonarem. Saúde: Cuidado com excessos. Dinheiro: Será ajudado. Números da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: A amizade em evidência. Saúde: Problemas de intestinos. Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir objetivos. Números da Sorte: 7, 19, 25, 27, 39, 41.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Relação passada surgirá. Saúde: Seja seletivo com a sua alimentação. Dinheiro: Período favorável. Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48.</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Não dê confiança a quem não conhece. Saúde: O cansaço e o stress não são benéficos. Dinheiro: Equilibrado. Números da Sorte: 1, 4, 6, 17, 22, 29.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Afastamento da pessoa amada. Saúde: Favorável. Dinheiro: O seu esforço a nível de trabalho será recompensado. Números da Sorte: 3, 7, 11, 15, 29, 47</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Fadista Rodrigo Costa Félix regressa a Israel



Acompanhado pela fadista Sandra Correia e os músicos Marta Pereira da Costa (Guitarra Portuguesa), Flávio Cardoso (Viola de Fado) e Rodrigo Serrão (Contrabaixo), o fadista realiza três concertos na capital israelita.

Amanhã, dia 07, e sexta-feira, dia 08, Rodrigo Costa Félix atua no Recanati Auditorium, do Museu de Arte daquela cidade, e no dia 10, no concerto no Einav Auditorium oferecido pela Embaixada de Portugal em Telaviv.

O fadista português Rodrigo Costa Félix regressou novamente a Israel para atuar no prestigiado Felicja Blumental Music Festival, em Telavive.

Fadista Artur Batalha homenageado pelos 50 anos de carreira em Lisboa

O fadista Artur Batalha, com 50 anos de carreira, foi homenageado domingo, na Voz do Operário, em Lisboa, numa iniciativa da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Aquela junta irá organizar, a partir de agora e anualmente uma Festa de Homenagem a um ou uma fadista de um dos cinco bairros da freguesia (Alfama, Mouraria, Castelo, Baixa e Chiado), com a escolha a recair, este ano, em Artur Batalha.

“Sete espadas, sete ventos”, “Hoje morreu um poeta”, “Tempos de criança”, “Tive um coração, perdi-o” são alguns dos sucessos de Artur Henrique dos Santos Batalha, de 64 anos, que cantou em público pela primeira vez aos nove anos, como recordou numa entrevista à Lusa.

Artur Batalha iniciou a carreira aos 14 anos, na Taverna do Embugado, uma casa de fados em



Alfama, que era dirigida pelo fadista João Ferreira-Rosa. Em 1971, venceu a Grande Noite do Fado no Coliseu dos Recreios, em Lisboa,

Recentemente, participou no álbum de Mariza “Fado tradicional”, com quem interpretou “Promete, jura”.

Do seu repertório fazem parte, entre outros fados, “Foi ontem”, “A cruz que te dei”, “Sinas trocadas”, “Sonho tropical”, “Mundo de inverno”, “Meu irmão fora de lei” e “Cigana dos sonhos meus”. Lusa

Romance duplo de Gonçalo M. Tavares finalista do prémio europeu Jean-Monnet

O romance duplo “Um homem: Klaus Klump/ A máquina de Joseph Walser”, de Gonçalo M. Tavares, está entre os finalistas do Prémio Jean-Monnet de Literatura Europeia.

O livro, editado em França, no ano passado, pela Viviane Hamy, e em Portugal, em 2008, pela Caminho, e é um dos oito finalistas do Prémio Jean-Monnet de Literatura Europeia.



A obra, intitulada em francês “Un homme: Klaus Klump et la machine de Joseph Walser”, foi traduzida por Dominique Nédellec.

O vencedor é conhecido em finais de junho e o galardão entregue no dia 21 de novembro, no Centro de Congressos La Salamandre, em Cognac, no noroeste de França.

Lusa

BRUNO E BRIAH BETTENCOURT

Dois portugueses no *Real World: Skeletons*, da MTV



Bruno e Bria Bettencourt são dois irmãos portugueses naturais da ilha do Faial, onde passaram grande parte da sua infância (chegaram a frequentar a escola elementar) tendo imigrado com os pais para os EUA. Bruno reside atualmente em East Providence, RI e Bria em New York. Há mais de três meses que integram o elenco série *Real World: Skeletons* da MTV, na 13.ª época e que nos dá conta de um grupo de jovens que não se conhecem, provenientes de diversas localidades, e que vivem juntos na mesma residência durante vários meses. As câmaras captam as suas vidas e relações interpessoais. Atualmente as filmagens decorrem em Chicago. Bruno sempre sonhou um dia ser modelo e ator. Candidatou-se a uma posição e o sonho foi concretizado, tendo sido através dele que o seu irmão



Bria chegou também a este “reality show” da MTV. “Fomos crescendo e desenvolvendo nesse ambiente português de East Providence, entre familiares e amigos e todos os sinais da presença portuguesa, nomeadamente a gastronomia, a música, enfim, bebendo da cultura portuguesa”, afirma Bria, para Bruno adiantar: “Recordo-me, quando era mais novo, já aqui em East Providence, de ver televisão em português (RTP e Portuguese Channel) com a família, de ir a festas portuguesas da região”.

O sonho de Bruno e Bria Bettencourt foi agora concretizado e um dia esperam fazer carreira na televisão norte-americana e, quem sabe, no cinema. Para já, poder fazer parte de “*Real World: Skeletons*”, da MTV deixa estes irmãos muito satisfeitos e a família e amigos orgulhosos.

Músico português Rui Lopes em concerto no Carnegie Hall em Nova Iorque

O fagotista português Rui Lopes atuou sexta-feira no Carnegie Hall, em Nova Iorque, num concerto de música de câmara, em que serão interpretadas obras de Beethoven, Saint-Saëns, Schumann e Gershwin, entre outros compositores.

Rui Lopes começou a tocar fagote aos 18 anos, mas rapidamente conquistou a crítica especializada.

Vencedor do 1.º prémio de interpretação, no Concurso Internacional do Estoril, em 2008, já atuou como solista - ou 1.º fagote -, com algumas das principais orquestras mundiais, como a Orquestra de Paris, a Camerata Bern, as orquestras de Câmara de Zurique e de Basileia, e o Ensemble Modern.

Trabalhou com Pierre Boulez, compositor e regente francês, e com os maestros Christoph Eschenbach, Jiri Belohlavek, Esa-Pekka Salonen.

Atualmente, vive em Basileia, Suíça.

Sobre o último álbum do português, “*Through Time*”, em que interpreta obras de Mozart e Vivaldi, a crítica do jornal “*The New York Times*” destacou, em janeiro deste



ano, “o ricamente dotado fagotista Rui Lopes”, numa “deliciosamente variada mostra da sua arte”.

Lopes diz que está a preparar uma nova gravação, “com um repertório muito especial”, sobre o qual que ainda não pode revelar pormenores.

Lusa

Rodrigo Leão assina contrato com a Universal Music

O músico e compositor português Rodrigo Leão assinou contrato discográfico com a Universal Music Portugal, anunciou a editora, que o considera “dono de uma das mais respeitadas carreiras” do país.

Em perto de 35 anos de carreira, iniciada com o grupo Sétima Legião, lançou mais de uma dezena de álbuns sob o seu próprio nome, entre os quais “*Ave Mundi Luminar*”, “*Mysterium*”, “*Theatrum*”, “*Alma Mater*”, “*Pasión*”, “*Cinema*”, “*O Mundo*”, “*A Mãe*”, “*A Montanha Mágica*” e “*Songs*”, quase todos editados pela Sony/Columbia.

Um dos últimos trabalhos do músico que esteve com Pedro Ayres Magalhães, no



núcleo fundador dos Madredeus, vem de 2014, intitula-se “*O Espírito de um País*” e resulta do espetáculo comemorativo dos 40 anos do 25 de Abril, apresentado nas escadarias da Assembleia da República, com participação do fadista Camané.

“*A Vida Secreta das Máquinas*”, projeto instrumental e eletrónico, do fi-

nal do ano passado, resultou de uma aventura que teve numa casa abandonada em Goa. O disco teve origem nos sons que o músico gravou com o telemóvel, no local.

O músico que concebeu o álbum “*Cinema*”, que a revista norte-americana *Billboard* considerou um dos melhores de 2004, compôs bandas sonoras como “*O Mordomo*”, do realizador norte-americano Lee Daniels, filme estreado em 2013, que lhe valeu uma distinção da American Society of Composers, Authors and Publishers (ASCAP), dos Estados Unidos.

Produziu igualmente a banda sonora do filme “*A Gaiola Dourada*”, do realizador luso-francês Ruben

Alves, e a banda sonora da série televisiva de ficção “*Equador*”, em parceria com Sérgio Godinho, assim como da série documental “*Portugal – Um Retrato Social*”.

Ao longo da sua carreira, Rodrigo Leão colaborou com músicos como a britânica Beth Gibbons, vocalista dos Portishead, Neil Hannon, dos Divine Comedy, Adriana Calcanhotto, Stuart Staples, dos Tindersticks, e ainda com o compositor italiano Ludovico Einaudi e o japonês Ryuichi Sakamoto.

Rodrigo Leão foi distinguido no ano passado com o grau de Grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique, atribuído pelo Presidente da República. Lusa

I LIGA

Benfica goleia e mantém distância sobre o FC Porto

• Sporting garante terceiro lugar e Boavista a manutenção

O Benfica manteve a distância de três pontos sobre o FC Porto, mercê do seu robusto triunfo em Barcelos, frente ao Gil Vicente, por 5-0, com 2-0 ao intervalo. Os tentos foram apontados por Maxi Pereira (2), Luísão, Lima e Jonas. Com este triunfo, o Benfica precisa apenas de vencer os dois encontros que tem em “casa”, frente ao Penafiel e Marítimo, para se sagrar campeão. Na penúltima jornada os “encarnados” vão a Guimarães defrontar o Vitória local, naquele que é aparentemente o jogo mais difícil.

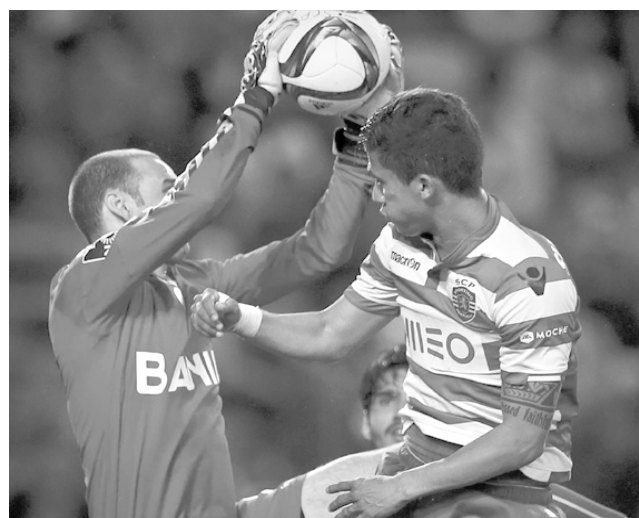


Maxi Pereira e Sulejmani, do Benfica, tentam impedir uma jogada do ataque gilista, na partida em que o Benfica goleou o Gil Vicente por 5-0.



O Boavista com a vitória sobre o Moreirense por 3-1 no passado domingo garantiu a manutenção no campeonato da I Liga e os seus adeptos festejaram o feito dos comandados por Petit.

Na foto acima, Jackson Martinez, do FC Porto, tenta lançar mais um ataque da sua equipa perante a oposição de um defesa do V. Setúbal. Na foto abaixo, Freddy Montero, autor dos dois tentos da vitória do Sporting sobre o Nacional, tenta, em êxito cabecear à baliza contrária.



O FC Porto venceu sem brilho o V. Setúbal por 2-0, com golos de Brahimi e Jackson. A equipa portista fez um jogo pouco intenso e sem chama, mas a qualidade individual dos seus jogadores, muito acima da dos futebolistas sadinos, acabou por fazer a diferença e garantir uma vitória tranquila.

O Sporting garantiu o terceiro lugar, que dá acesso à pré-eliminatória da Liga dos Campeões Europeus, ao receber e vencer o Nacional por 2-0. Os tentos foram apontados no segundo tempo pelo avançado colombiano Freddy Montero.

Proeza alcançou o treinador do Boavista, Petit, ao vencer por 3-1 na recepção ao Moreirense e assegurar a manutenção a três jornadas do fim, com um plantel manifestamente modesto, o que releva a competência do trabalho do antigo jogador boavistense e do Benfica.

Quem ainda não assegurou a manutenção, mas deu um grande passo para lá chegar, foi a Académica, ao empatar a zero no reduto do lanterna-vermelha e quase condenado à descida Penafiel.

Marítimo e Arouca empataram a um golo, nos Barreiros, num jogo pouco interessante, mas com muita luta à mistura, cujo resultado hipotecou a possibilidade de os insulares chegarem ao sexto lugar que dá acesso à Liga Europa.

Na jogo que abriu a jornada, o Vitória de Guimarães confirmou o favoritismo por jogar em “casa” e bateu o Estoril Praia por 2-0.

Nos jogos que encerraram a jornada, na segunda-feira, o Rio Ave foi ao Restelo bater o Belenenses por 3-1, enquanto que Paços de Ferreira e Sp. Braga empataram (2-2), com a turma bracarense a conseguir o tento do empate já no período de descontos.

Covilhã sofre golo nos descontos e falha subida ao 2.º lugar da II Liga

O Sporting da Covilhã falhou a subida ao segundo lugar da II Liga de futebol depois de ceder em casa um empate 2-2 com o Feirense, que garantiu um ponto com um golo no terceiro minuto de compensações.

No jogo que encerrou a 42.ª jornada, Diogo Fonseca, que tinha entrado aos 80 minutos, garantiu o ‘mal menor’ para os forasteiros, aproveitando uma defesa incompleta de Taborda. Com este empate, o Sporting da Covilhã fixou-se no quarto lugar, com 71 pontos, a apenas um da primeira equipa colocada no lugar de promoção, o Desportivo de Chaves, que é terceiro. O segundo é o Sporting B, com 73, mas está fora da ‘corrida’ à I Liga, por motivo dos regulamentos.

No sábado, o líder Tondela, empatou 1-1 na visita ao Beira-Mar, mas, ainda assim, aumentou a vantagem na liderança para os ‘rivais’ do Desportivo de Chaves, que nesta ronda perderam na visita ao Olhanense por 3-0.

Os líderes tiveram um jogo difícil em Aveiro e, logo aos cinco minutos, viram a equipa da casa adiantar-se no marcador, com um golo de Leandro Chaparro.

Foi já com as duas equipas reduzidas a 10 elementos

que o Tondela chegou ao golo do empate aos 73 minutos, por Tozé Marreco, resultado que pode permitir à equipa de Quim Machado garantir a subida de divisão na próxima jornada, fruto da derrota do Chaves em Olhão. Os flavienses, candidatos à subida, foram surpreendidos pelo 19.º classificado, que se mostrou mais eficaz do que a equipa transmontana.

Os golos, todos apontados no segundo tempo, foram da autoria de Femi Balogun, aos 47 minutos, Galassi, aos 68 e Murilo, aos 81, e praticamente garantem a manutenção à equipa algarvia, que soma agora 48 pontos, nove acima da ‘linha de água’.

Nos lugares de descida, as três equipas ‘aflitas’ tiveram sorte diferentes. O Trofense venceu (3-2) na sexta-feira o Portimonense, o Marítimo B empatou 0-0 com Vitória de Guimarães B, enquanto o Atlético perdeu nos Açores com o Santa Clara, por 1-0.

Apesar da vitória, a equipa da Trofa continua no último lugar, com 32 pontos, menos quatro do que o penúltimo, o Marítimo B, e menos sete do que o antepenúltimo, o Atlético.

I LIGA - 31ª JORNADA

R	E	S	U	L	T	A	D	O	S
V. Guimarães-Estoril	2-0	(1-0 ao intervalo)						
Gil Vicente-Benfica	0-5	(0-2)						
Sporting-Nacional	2-0	(0-0)						
Boavista-Moreirense	3-1	(1-0)						
Marítimo-Arouca	1-1	(0-0)						
Penafiel-Académica	0-0							
V. Setúbal-FC Porto	0-2	(0-1)						
Belenenses-Rio Ave	1-3	(0-2)						
Paços Ferreira-Sp. Braga	2-2	(0-1)						

PRÓXIMA JORNADA (32.ª)

Sábado, 09 de maio

Rio Ave-Paços Ferreira (11:00 AM)
Benfica-Penafiel (Meio-dia, BTV)
Académica-Belenenses (1:30 PM, SporTV)
Sp. Braga-Marítimo (3:30 PM, SporTV)

Domingo, 10 de maio

Arouca-Boavista (11:00 AM)
Moreirense-V. Setúbal (11:00 AM)
Estoril-Sporting (Meio-dia, SporTV)
FC Porto-Gil Vicente (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 04 de maio

Nacional-V. Guimarães (3:00 PM, SporTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	31	25	03	03	78-15	78
02 FC PORTO	31	23	06	02	70-12	75
03 SPORTING	31	20	09	02	62-27	69
04 SP. BRAGA	31	16	07	08	48-21	55
05 V. GUIMARÃES	31	14	08	09	44-31	50
06 P. FERREIRA	31	11	10	10	37-39	44
07 BELENENSES	31	11	10	10	30-33	43
08 RIO AVE	31	10	12	09	38-37	42
09 NACIONAL	31	11	07	13	39-44	40
10 MARÍTIMO	31	10	08	13	38-40	38
11 MOREIRENSE	31	09	09	13	27-39	36
12 ESTORIL	31	08	11	12	34-54	35
13 BOAVISTA	31	09	06	16	27-47	33
14 ACADÉMICA	31	04	16	11	21-38	28
15 AROUCA	31	07	06	18	24-46	27
16 V. SETÚBAL	31	06	07	17	21-47	26
17 GIL VICENTE	31	04	11	16	24-54	23
18 PENAFIEL	31	04	07	20	27-62	19

RESULTADOS DA 42ª JORNADA

Portimonense-Trofense	2-3	(2-1 ao intervalo)
Benfica B-Sp. Braga B	1-0	(1-0)
FC Porto B-Sporting B	0-1	(0-0)
Farense-Académico Viseu	3-0	(1-0)
Olhanense-Desp. Chaves	3-0	(0-0)
Desp. Aves-Freamunde	1-1	(1-0)
Beira Mar-Tondela	1-1	(1-0)
V. Guimarães B-Marítimo B	0-0	
União Madeira-Leixões	3-1	(1-0)
Oriental-Oliveirense	1-0	(1-0)
Santa Clara-Atlético	1-0	(0-0)
Sp. Covilhã-Feirense	2-2	(0-0)

43.ª JORNADA

Quarta-feira, 06 de maio

FC Porto B-Braga B
Sporting B-V. Guimarães B
Marítimo B-Benfica B
Leixões-Farense
Trofense-Santa Clara
Tondela-Desp. Aves
Atlético-Beira Mar
Oliveirense-Portimonense
Freamunde-Desp. Chaves
Ac. Viseu-Olhanense
Sp. Covilhã-Oriental
Feirense-U. Madeira

44.ª JORNADA

Domingo, 10 de maio

Portimonense-Atlético
Oriental-Leixões
Olhanense-Tondela
Santa Clara-Feirense
Benfica B-Sporting B
Chaves-Trofense
Beira Mar-Freamunde
Farense-Oliveirense
U. Madeira-Sp. Covilhã
Aves-Ac. Viseu
Braga B-Marítimo B
V. Guimarães B-FC Porto B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 TONDELA	42	21	16	02	63-42	79
2 SPORTING B	42	21	11	11	60-51	73
3 CHAVES	42	18	18	06	57-42	72
4 SP. COVILHÃ	42	20	11	11	67-43	71
5 U. MADEIRA	42	19	13	10	62-37	70
6 BENFICA B	42	20	10	12	76-57	70
7 FEIRENSE	42	20	10	12	58-46	70
8 FREAMUNDE	42	18	15	10	44-27	68
9 FC PORTO B	42	17	09	16	64-55	60
10 GUIMARÃES B	42	17	07	18	63-52	58
11 BEIRA-MAR	42	15	12	15	47-44	57
12 PORTIMON.	42	14	14	14	50-56	56
13 ORIENTAL	42	14	13	15	43-47	55
14 FARENSE	42	14	13	15	41-48	55
15 OLIVEIRENSE	42	14	12	16	44-55	54
16 AC. VISEU	42	14	10	18	49-53	52
17 SANTA CLARA	42	10	19	13	33-39	49
18 LEIXÕES	42	13	10	19	49-58	49
19 OLHANENSE	42	11	15	16	44-52	48
20 DESP. AVES	42	10	17	15	44-52	47
21 SP. BRAGA B	42	10	14	18	41-56	42
22 ATLÉTICO	42	09	12	21	49-67	39
23 MARÍTIMO B	42	09	09	24	34-65	36
24 TROFENSE	42	08	08	26	33-71	32

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 11ª Jornada

ZONA NORTE

L. Vildemoinhos-Fafe	1-3
Salgueiros 08-Sousense ...	3-0
Cesarense-Mirandela	1-0
Famalicao-Varzim	2-1

ZONA SUL

Bf.C. Branco-Operário	1-2
1.º Dezembro-Louletano ...	1-1
Nogueirense-Mafra	0-0
Caldas-Casa Pia	1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 FAMILICÃO	29
2 FAFE	23
3 VARZIM	21
4 SALGUEIROS 08	15
5 SOUSENSE	12
6 CESARENSE	11
7 VILDEMOINHOS	07
8 MIRANDELA	06

CLASSIFICAÇÃO

1 OPERÁRIO	23
2 MAFRA	21
3 CASA PIA	18
4 BF. C. BRANCO	15
5 NOGUEIRENSE	14
6 CALDAS	12
7 1º DEZEMBRO	11
8 LOULETANO	06

12ª JORNADA
(10 maio)

Sousense-Fafe
Mirandela-Salgueiros 08
Varzim-Cesarense
Famalicao-Vildemoinhos

12ª JORNADA
(10 maio)

Louletano-Operário
Mafra-1.º Dezembro
Casa Pia-Nogueirense
Caldas-Bf.C. Branco

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 11ª Jornada

SÉRIE A

Limianos-Santa Maria	2-1
P. Salgadas-Cerveira	0-1
Bragança-Vilaverdense ...	0-2
Vieira-Vianense	2-3

SÉRIE E

Sourense-V. Sernache	2-2
Pampilhosa-Naval	2-1
Tourizense-Mortágua	1-0
O. Hospital-Pombal	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 VILAVERDENSE	34
2 BRAGANÇA	30
3 VIANENSE	30
4 PEDRAS SALGADAS ...	29
5 LIMIANOS	24
6 SANTA MARIA	23
7 CERVEIRA	23
8 VIEIRA	16

CLASSIFICAÇÃO

1 O. HOSPITAL	31
2 PAMPILHOSA	29
3 MORTÁGUA	27
4 TOURIZENSE	26
5 SOURENSE	25
6 NAVAL	24
7 V. SERNACHE	24
8 POMBAL	22

12ª JORNADA (10 maio)

Cerveira-Santa Maria
Vilaverdense-P. Salgadas
Vianense-Bragança
Vieira-Limianos

12ª JORNADA (10 maio)

Naval-V. Sernache
Mortágua-Pampilhosa
Pombal-Tourizense
O. Hospital-Sourense

SÉRIE B

Amarante-Santa Eulália ..	2-1
Tirsense-Vila Real	2-3
Felgueiras-Oliveirense ...	0-0
Vizela-Ribeirão	5-2

SÉRIE F

Sertanense-Alcanenense	0-1
U. Leiria-Torreense	0-0
Elétrico-Fátima	2-0
Folgou: Ouriense	

CLASSIFICAÇÃO

1 VIZELA	40
2 FELGUEIRAS	33
3 OLIVEIRENSE	31
4 AMARANTE	27
5 TIRSENSE	20
6 SANTA EULÁLIA	19
7 VILA REAL	17
8 RIBEIRÃO	12

CLASSIFICAÇÃO

1 U. LEIRIA	36
2 SERTANENSE	31
3 ALCANENENSE	29
4 ELÉCTRICO	26
5 TORRENSE	23
6 FÁTIMA	19
7 OURIENSE	10

12ª JORNADA (10 maio)

Vila Real-Santa Eulália
Oliveirense-Tirsense
Ribeirão-Felgueiras
Vizela-Amarante

12ª JORNADA (10 maio)

Alcanenense-Ouriense
Torreense-Sertanense
Fátima-U. Leiria
Folga: Elétrico

SÉRIE C

P. Rubras-Espinho	0-0
Gondomar-Cinfães	1-1
Moimenta-Coimbrões	0-2
Lourosa-Sobrado	0-0

SÉRIE G

F. Barreiro-C. Piedade	1-3
U. Montemor-Pinhalnov. ...	1-2
Loures-Malveira	4-1
Sintrense-Sacavenense ..	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 COIMBRÕES	37
2 GONDOMAR	37
3 CINFÃES	32
4 SOBRADO	24
5 PEDRAS RUBRAS	21
6 L. LOUROSA	20
7 ESPINHO	17
8 MOIMENTA DA BEIRA ..	16

CLASSIFICAÇÃO

1 LOURES	36
2 COVA PIEDADE	32
3 SACAVENENSE	29
4 PINHALNOVENSE	26
5 SINTRENSE	25
6 U. MONTEMOR	25
7 MALVEIRA	25
8 FABRIL BARREIRO	16

12ª JORNADA (10 maio)

Cinfães-Espinho
Coimbrões-Gondomar
Sobrado-Moimenta Beira
L. Lourosa-P. Rubras

12ª JORNADA (10 maio)

Sacavenense-C. Piedade
Malveira-U. Montemor
Sacavenense-Loures
Sintrense-F. Barreiro

SÉRIE D

S. João Ver-Camacha	1-2
Sanjoanense-Gouveia ...	2-3
Marítimo C-Estarreja	0-1
Gafanha-Anadia	1-0

SÉRIE H

Ferreiras-Moura	0-2
A.Reguengos-Angrense ..	1-0
L. VRSA-Aljustrelense	6-0
Quarteirense-Praiense ...	4-1

CLASSIFICAÇÃO

1 ANADIA	34
2 SANJOANENSE	32
3 ESTARREJA	32
4 GAFANHA	28
5 CAMACHA	26
6 MARÍTIMO C	20
7 GOUVEIA	20
8 S. JOÃO VER	18

CLASSIFICAÇÃO

1 ANGRENSE	32
2 MOURA	31
3 LUSITANO VRSA	30
4 PRAIENSE	27
5 ALJUSTRELENSE	23
6 A. MONSARAZ	20
7 FERREIRAS	19
8 QUARTEIRENSE	17

12ª JORNADA (10 maio)

Gouveia-Camacha
Estarreja-Sanjoanense
Anadia-Marítimo C
Gafanha-S. João Ver

12ª JORNADA (10 maio)

Angrense-Moura
Aljustrelense-A. Reguengos
Praiense-Lusitano VRSA
Quarteirense-Ferreiras

Concurso TOTOCHUTO

John Couto cada vez mais isolado

John Couto distanciou-se ainda mais do seu mais direto perseguidor, Carlos M. Melo, agora segundo classificado. Couto leva uma vantagem de 17 pontos, com 378 contra 361 de Melo, que ultrapassou Joseph Braga, que é agora terceiro, com 360 pontos.

Manuel Cruz, Norberto Braga e António B. Cabral, ao conquistarem 13 pontos, foram os concorrentes que melhor pontuação obtiveram nesta edição. Como só pode haver um vencedor semanal houve a necessidade de se efetuar um sorteio, que premiou o concorrente **Manuel Cruz**, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 49

I LIGA (33.ª jornada) — II LIGA (45.ª jornada)

1. V. Setúbal - Arouca

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Moreirense - Estoril

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Boavista - Nacional

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. Paços Ferreira - Académica

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. Sporting - Sp. Braga

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. Belenenses - FC Porto

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. V. Guimarães - Benfica

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. Penafiel - Gil Vicente

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9. Marítimo - Rio Ave

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Tondela - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Leixões - Beira Mar

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. União da Madeira - Santa Clara

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
15 MAIO 11AM

CLASSIFICAÇÃO

John Couto	378	José C. Ferreira	306
Carlos M. Melo	361	Ana Ferreira	301
Joseph Braga	360	José Vasco	299
Pedro Almeida	354	Domingos G. Costa ...	295
Luís Lourenço	351	Maria Moniz	291
Mena Braga	351	José M. Rocha	290
Norberto Braga	350	Fernando Romano ...	286
João Baptista	346	Carlos Serôdeo	286
Daniel C. Peixoto	345	António Oliveira	279
Manuel Cruz	345	António F. Justa	277
Felisberto Pereira ...	344	Mariana Romano	273
José Leandres	342	Rui Maciel	270
Guilherme Moço	341	Maria L. Quirino	264
Dália Moço	338	Dennis Lima	264
Hilário Fragata	337	Humberto Soares	262
Fernando L. Sousa ...	333	José A. Lourenço	251
John Terra	333	Emanuel Simões	246
Alfredo Moniz	330	Walter Araújo	238
António de Jesus	320	Tiago Pacheco	228
Natacha Ferreira	319	Antonino Caldeira ...	214
Gilda Ferreira	318	Ana Costa	163
Odilardo Ferreira ...	318	Higino Bonito	134
Amaro Alves	316	Élio Raposo	110
Alex Quirino	314	Ildeberto Gaipo	105
Alexandra Ferreira ..	310	Belmiro Pereira	71
António B. Cabral ...	307	Paul Ferreira	46

Palpites da Semana

Rui Henriques isola-se em 2.º lugar

Rui Henriques isolou-se no 2.º lugar, mercê dos 4 pontos conquistados e está a seis do líder, Elísio Castro, com 110 pontos. Herman Melo, Dina Pires e Victor Mendes, com 5 pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação. Para o prémio semanal, uma galinha da Mr. Chicken, o prémio foi atribuído por sorteio a Herman Melo.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Rio Ave x P. Ferreira	Nacional x Guimarães	Académica X Belenenses	Sp. Braga x Marítimo
I LIGA						
	Elísio Castro Moses Brown	116	1-1	1-1	0-1	2-1
	Rui Henriques Mecânico	110	1-1	0-1	0-1	2-1
	Fernando Benevides Industrial	109	1-0	1-0	1-1	2-0
	Ermelinda Zito Professora	108	1-2	0-2	1-1	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	108	1-0	1-1	1-1	2-0
	José Maria Rego Empresário	105	2-1	1-0	0-2	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	105	1-0	1-0	1-0	2-1
	Terry da Ponte Empregada comercial	104	1-1	2-1	1-2	2-1
	Victor Mendes Detective	104	2-1	1-1	1-2	2-1
	João Soares Emp. fabril	100	2-1	1-1	0-1	1-1
	Herman Melo Comerciante	99	1-0	2-1	0-2	2-0
	Carlos Morais Emp. bar	97	0-1	1-0	1-2	0-0
	Ricardo Farias Locutor	89	1-0	1-2	0-1	2-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de **SAGRES VACATIONS**
Your Passport to the World!
761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053
MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975